





# CIRANDA DE FILMES

MÚSICA,  
LINGUAGEM  
DA VIDA

23-26 MAIO 2019  
ESPAÇO ITAÚ DE CINEMA AUGUSTA

1-30 JUNHO  
MOSTRA ONLINE  
[CIRANDAEFILMES.COM.BR/MOSTRAVIDEOCAMP](http://CIRANDAEFILMES.COM.BR/MOSTRAVIDEOCAMP)

EM BREVE  
MOSTRA ITINERANTE  
CIRCUITO SP CINE E  
SALVADOR BRASÍLIA BELO HORIZONTE  
CURITIBA PORTO ALEGRE

[WWW.CIRANDAEFILMES.COM.BR](http://WWW.CIRANDAEFILMES.COM.BR)



# CIRANDA DE FILMES

## EQUIPE DE CIRANDEIROS

PATROCÍNIO



Kinea

uma empresa

PARCERIA



APOIO



COLABORAÇÃO



DIVULGAÇÃO



PARCERIA INSTITUCIONAL



REALIZAÇÃO



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DA CIDADANIA



IDEALIZAÇÃO, DIREÇÃO E CURADORIA

Fernanda Heinz Figueiredo

Patricia Durães

PRODUÇÃO GERAL

Ana Saad Jafet

Juliana Giovanardi

PRODUÇÃO MOSTRA DE FILMES

Henrique Valente

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO DE CONTEÚDOS

SITE E REDES SOCIAIS

Estúdio Veredas

Gabriela Romeu

REDAÇÃO

Estúdio Veredas

Carolina Tieme

Luísa Cortés

Mirêia Figueiredo

TRADUÇÃO FILMES E LEGENDAGEM ELETRÔNICA

Casarini Legendagem

Célio Faria Júnior

Hugo Casarini

WEBSITE

83 Multimedia

Lucas Nogueira

MONITORIA

SPBirô

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Trombone Comunica

Margarida Oliveira

Carolina Moraes

ARTE

Karina Figueiró

Estúdio Anêmona

DESIGN GRÁFICO

Ebert Wheeler

FOTOGRAFIA MÓBILE

Simone Ezaki

David Reeks

FOTOGRAFIA EVENTO

Samuel Macedo

PROJEÇÃO - COORDENAÇÃO

Bruno Machado

PROJEÇÃO

Equipe

Espaço Itaú de Cinema Augusta

VINHETA

ANIMAÇÃO Ricardo Facco

TRILHA Raphael Lupo

VÍDEOS

Aiuê Produtora

MOSTRA ONLINE

Videocamp

Patricia Durães

Fernanda Heinz Figueiredo

Henrique Valente

Josi Campos



FERNANDA HEINZ FIGUEIREDO

# “OUVIR EM TORNO É OUVIR-SE POR DENTRO”

CARLOS FREGTMAN



PATRICIA DURÃES

Após um ano de pausa, reflexão e silêncio, a Ciranda de Filmes celebra o seu retorno com uma programação que irá aguçar os ouvidos, movimentar o corpo e embalar a alma a partir do tema “Música, linguagem da vida”.

De todos os órgãos dos sentidos, o ouvido é o que nos dá equilíbrio e orientação no espaço, além de nos conectar com vibrações sonoras que nos afetam por inteiro. A música nos rodeia, permeia, integra e acalanta desde o nascimento; constitui uma linguagem universal, parte essencial do humano, da natureza e da cultura em que vivemos.

Central nos ritos, a música nos conecta com o sagrado, com os ciclos da natureza e com a nossa interioridade. Assim, os sons nos tornam mais resilientes e facilitam nossos processos de aprendizagem e de cura. Dada a sua capacidade de nos alegrar e entristecer, excitar e acalmar, por meio da escuta, conhecemos a nossa biologia e desenvolvemos de maneira mais natural nossas capacidades motoras, intelectuais, sensíveis, sensitivas, emocionais e sociais. Dessa forma, o ensino e a experiência musical, dentro e fora das escolas, contribuem para o desenvolvimento integral do ser humano, devendo ser valorizados e acessíveis a todas as crianças e jovens.

Vivemos tempos de intransigências, omissões e apagamentos, num contexto de pós-verdades, em que nunca foi tão importante exercitar nossos sentidos e percepções para filtrar o excesso de informações e focar naquilo que nos é essencial. Para isso, propomos um processo de ouvir a nós mesmos, a criança que fomos e que ainda somos, as infâncias e juventudes com as quais convivemos e pessoas de culturas diferentes das nossas para, a partir daí, em pleno exercício coletivo de alteridade, dialogar, transcender, transformar e resistir.

Esperamos vocês para ouvir, cantar e cirandar com a gente. Sejam muito bem-vindos!

# MÚSICA, LINGUAGEM DA VIDA



Com o tema “Música, linguagem da vida”, a 5ª edição da Ciranda de Filmes, que acontece de 23 a 26 de maio de 2019 no Espaço Itaú de Cinema Augusta, em São Paulo, tem a missão de realizar diversos exercícios de escuta por meio de uma cuidadosa seleção de cerca de 70 filmes, nacionais e estrangeiros, de variados formatos e gêneros, em diálogo com uma programação com conversas musicais, vivências lúdicas, oficinas e sessões especiais com cineastas, músicos, educadores, artistas e pensadores de áreas diversas.

Na noite de abertura, dia 22 de maio, a mostra abriga a pré-estreia do documentário *Amazônia groove*. Dirigido por Bruno Murtinho e produzido pela Urca Filmes, o filme é um poema visual sobre as origens dos ritmos presentes no entorno do caudaloso rio Amazonas e faz uma intersecção entre natureza, fé e gêneros musicais dos mais diversos possíveis.

A busca por nossos mestres compositores e músicos que representam as nossas matrizes sonoras e, portanto, a nossa cultura popular, retorna com força a esta edição. Enfatizamos a reverência com que devemos tratá-los, dado o seu valor para a nossa formação e compreensão como seres culturais, e para o convívio com a diversidade, como seres sociais. Dentre os filmes que buscam dialogar com esses mestres destacamos: *Dominginhos*, de Mariana Aydar, Eduardo Nazarian e Joaquim Castro, *Clementina*, de Ana Rieper, *Hermeto campeão*, de Thomaz Farkas, e *Nixpupima – Rito de passagem Huni Kuin*, de Pãteani Huni Kuin. Além desses, há filmes com renomados mestres da cena musical internacional, como Sakamoto, Yo-Yo Ma e Francesco Tristano, que buscam encontrar a música em diversas outras esferas da vida, muito extrapolando os espaços da academia e do palco.

Alguns dos nossos mais inspiradores mestres, no entanto, estão nos palcos da Ciranda de Filmes. Um deles é Tião Carvalho, mestre da cultura popular, que, em parceria com outros artistas, vai nos proporcionar com uma vivência musical em sintonia com raízes ancestrais de origem africana, em ritmos do bumba-meu-boi maranhense. E para experienciarmos as musicalidades indígenas também na sua origem, teremos a presença de Wyanã Uia-Thê Kariri-Xocó e outros representantes da nação Kariri-Xocó.

Durante os quatro dias da Ciranda, o público será convidado a mergulhar na fruição de filmes que, em diferentes aspectos, nos conectam ao universo da música. Entre eles, destacamos o inédito *Esteban*, uma coprodução entre Cuba e Espanha dirigido por Jonal Cosculuella, que narra a comovente história de perseverança e transformação de um menino que descobre seu talento musical. Da distante Islândia, *Grandma Lo-Fi: the basement tapes of Sigridur Nielsdóttir*, de Orri Jónsson, Kristin Björk, Kristjánsdóttir e Ingibjörg Birgisdóttir, nos conta a história de Sigridur, que, no frescor de seus 70 anos, encontra na música uma forma de viver, ao começar a gravar suas próprias composições de modo inusitado, transformando-se numa figura lendária na cena cultural de seu país.

A experiência musical nas escolas e o ato de ouvir a infância e as aventuras cotidianas de aprendizado serão vivenciados por meio dos documentários *Vida escolar*, de Neasa Ni Chianáin, *Kinders*, da dupla austríaca The Riahi Brothers, o delicado *Small things, big things*, da diretora indiana Saumyananda Sahi, além dos curtas *Todos juntos*, do cineasta húngaro Kristóf Deák, e *Música na Te-Arte*, de Fernanda Heinz Figueiredo. Para refletir sobre o ensino da música nas nossas escolas, convidamos a pianista e arte-educadora Teca Alencar de Brito



e a educadora musical Roseli Novak para organizar uma partilha de experiências com outros professores e professoras que trabalham com o ensino da música em realidades diversas.

Na edição passada, as sessões especiais foram bem concorridas. Neste ano, esses encontros também prometem fazer barulho! Teremos a participação de cineastas, músicos e profissionais de diversas áreas do conhecimento, que têm em comum a arte de unir a música à sua prática profissional. Uma dessas sessões tem como discussão central um documentário da Geórgia, *Ouçá o silêncio*, de Mariam Chachia, que conta a história de Luca, um menino surdo que a partir de vibrações sonoras percebe que pode ouvir o mundo pelo corpo. Após a projeção do filme, o neurologista Mauro Muszkat falará da música como um potente instrumento de neurodesenvolvimento da criança e de suas funções cognitivas, sensíveis e motoras. Em outra sessão, depois da exibição de *Mantra, Sounds into Silence*, de Geórgia Wyss e Wari OM, Fátima Caldas, do Instituto de Gestalt de Vanguarda Claudio Naranjo, conversará com o público sobre a música como viagem interior e autoconhecimento na perspectiva desse pensador, psiquiatra e músico chileno.

Todos os sons, tons e ritmos dessas narrativas musicais suprem também as Conversas Musicais e as Vivências, que reunirão pessoas de diferentes áreas do fazer musical para propor discussões, ações e reações diante de temas relevantes e insistentes em nosso complexo agora. Uma dessas prosas cheias de música será com etnomusicóloga Lydia Hortélio, referência na cultura da infância, que vem nos contar sobre suas andanças por um "Brasil encoberto", em suas palavras, documentando e coletando a musicalidade tradicional da infância. Já o talentoso músico Benjamin Taubkin convoca a plateia a refletir sobre o conceito de música a partir de cenas de alguns filmes e ainda

nos brinda com uma performance ao piano. Por fim, momentos especiais de escuta se anunciarão com a musicista Magda Pucci e a educadora musical Berenice Almeida, que vão nos apresentar a diversidade das musicalidades indígenas brasileiras, nos aproximando das culturas dos diversos povos dos muitos Brasis.

As oficinas também ganham destaque na programação paralela. Dando continuidade a uma proposta de pensar a produção de cinema sobre e para a infância, iniciada na 2ª edição da Ciranda, é realizada a oficina de crítica cinematográfica, com o jornalista, educador e crítico de cinema Sérgio Rizzo. Já para refletir sobre a importância da música na narrativa cinematográfica, teremos a oficina de outro convidado especial: o pianista e compositor Tony Berchmans. Além da oficina, ele nos presenteia com a sua Sessão Cinepiano Tony Berchmans, que envolve a exibição do filme *O Garoto*, de Charles Chaplin, e a criação de uma trilha sonora ao vivo. E para sentir a música no corpo e perceber o poder transformador do ritmo, convidamos Gustavo Gitti, primeiro professor brasileiro de TaKeTina, para nos proporcionar uma experiência singular com essa técnica ainda pouco conhecida no Brasil, cuja proposta é utilizar as pulsações rítmicas para o desenvolvimento humano.

Por fim, anunciamos com muita alegria que por meio da parceria com a plataforma Videocamp contamos com uma mostra online, durante o mês de junho, disponibilizando alguns dos títulos desta edição para todo o país. Será um importante passo para ampliar o alcance do público a essa pesquisa que vem sendo realizada ao longo das cinco edições de mostra. Nessa mesma toada, motivados por um Edital de Apoio a Mostras e Festivais, temos também em junho uma pequena itinerância de filmes representativos das últimas edições com foco na cultura da infância nas cidades de Salvador, Brasília, Belo Horizonte,



Curitiba e Porto Alegre e, no mesmo período, a Ciranda também estará nas telas do circuito Spcine.

Nós da Ciranda de Filmes estamos muito felizes em proporcionar ao público uma programação que acreditamos ter um potencial sensibilizador, inspirador e mobilizador. Nosso desejo é que essa experiência musical profunda possa criar uma atmosfera de encantamento. Que sejam momentos inesquecíveis para todos nós!

**VERIFIQUE A PROGRAMAÇÃO  
COMPLETA NO SITE E VENHA  
CANTAR E CIRANDAR CONOSCO!**

EDITORIAL

KINEA



É um grande prazer para a Kinea fazer parte da quinta Ciranda de Filmes, mostra cujo tema “Música, linguagem da vida” alinha-se com o nosso anseio em aproximar diferentes interlocutores.

Por meio de uma cuidadosa seleção de filmes, vivências e conversas, a Ciranda proporciona ao público acesso a pensadores de áreas diversas, fomentando abertura a diálogos que julgamos essenciais para o desenvolvimento tanto do indivíduo quanto do coletivo.

Acreditamos no desenvolvimento de talentos de perfis distintos, com especialidades específicas, mas que atuam em conjunto entregando resultados sublimes, como em um conjunto musical.

EDITORIAL

ALANA



## CULTURA, UMA CONEXÃO ENTRE MUNDOS

Antes de pronunciarmos as primeiras palavras, nos expressamos pelo sorriso, pelo choro, pelos olhares e pelos gestos. Na infância, o tempo é o das descobertas que nos conectam com o mundo. Entre os diferentes trilhos que podemos percorrer, a cultura estará sempre presente, mediando nossas elaborações sobre a realidade.

A música é um desses “trens” que nos leva de um mundo para outro. Seja nas cantigas, pelas batidas ou letras que nos revelam outras realidades, a música tem o poder de nos guiar para outros tempos e espaços. Assim como o cinema, que nos transporta e nos aproxima de diferentes mundos, nos apresenta debates, dilemas e soluções com um poder de transformação que só as artes conseguem alcançar com tamanha maestria.

A música que nos toca intimamente, que dificilmente conseguimos descrever, nos alimenta – assim como todas as artes. A Ciranda é um desses momentos de “nutrição cultural”, de (re)conhecer por meio não apenas do cinema, mas dos debates e das oficinas, aquilo que nos diz respeito: a cultura também como alimento da alma.

O Alana, preocupado e atuante a partir da perspectiva de uma cultura das infâncias – que acredita em crianças como criadoras e protagonistas de formas singulares de participar do mundo –, celebra mais uma Ciranda, que coloca na prática fundamentos tão importantes... Mais do que nunca, apoiar mostras como a Ciranda de Filmes se faz necessário. Garantir espaços que valorizam e disseminam cultura é fundamental para a formação da nossa humanidade. A cultura sensibiliza, mobiliza e transforma.



# AGRADECIMENTOS



Adhemar Oliveira  
Adriana Cristovão  
Aguinaldo Rocca  
Aguinaldo Silva  
Aiuê  
Ailton Franco Junior  
AJ+  
Alana e equipe  
Alice Popplewell  
Álvaro Egas  
Amilton Mattos  
Amy Au  
Ana Beatriz Vasconcelos  
Ana de Fátima Sousa  
Ana Durães  
Ana Lucia Vilella  
Arlin Golden  
Arte 1  
Arte Despertar  
Beatriz Schmidt  
Beth Carmona  
Big Bonsai  
Bossa Nova Films  
Bruno Beauchamps  
Buriti Filmes  
Caio Luiz de Carvalho  
Camila Gaglianone  
Camila Nunes  
Carolina Canguçu  
Carolina Pasquali  
Centro Técnico Audiovisual – CTA  
Christian Gautellier  
Christian Juhl Lemche  
Christof Wehmeier  
Claudenir José Ribeiro - DI  
Claudio Bianchini  
comKids  
Consulado-Geral do Canadá em São Paulo  
Daniel Nogueira  
Danish Film Institute  
David Reeks  
Deborah Osborn  
Dina Thrascher  
Dona Rosa Filmes  
Downtown Filmes  
Dr. Mauro Muskat  
Eduardo Saron  
Espaço Filmes  
Espaço Itaú de Cinema e equipe  
Evaldo Mocarzel  
Falani Afrika  
Fatima Caldas

Festival du Film d'Éducation  
Flavia Doria  
Flavio de Abreu – Scubidu Music  
Frauke Knappke  
Fritz Dobbert Planos  
Fundação Padre Anchieta – Centro Paulista de Rádio e TV Educativas  
Gebrueder beetz filmproduktion  
Georges Gachot  
Glória Matamala  
Goethe-Institut São Paulo  
Heber Moura Trigueiro  
Hermeto Pascoal  
Icelandic Film Centre  
Igor Alegoria  
Imagem Filmes  
Imovision  
In-Edit Brasil – Festival Internacional do Documentário Musical  
Instituto Gestalt de Vanguarda  
Claudio Naranjo  
Ivan Rocha Limas Junior  
Ivete Beraldi  
Jacques Pélissier  
Jean-Thomas Bernardini  
Joana Lima  
Jorge Saad Jafet  
Karina Figueiró  
Kristóf Deák  
Laís Bodanzky  
Léo Mello  
Leonardo Kehdi  
Leonor Araújo  
Leticia Santos  
Lightning International Ltd  
Lili Monteiro  
Louise H. Johansen  
Lourdes Atié  
Luiz Adriano Damimello  
Magnetfilm GmbH  
Marcelo Machado  
Marcio Debellian  
Marcos Nisti  
Maria Carlota F. Bruno  
Maria Farinha Filmes  
Mariana Marinho  
Mariana Mecchi  
Mario Baccei  
Matheus Parizi  
Maurício Ramos  
Metro Jornal  
Miko Meloni

Minon Pinho  
Mixer  
MMTV  
Nik Voigt  
OpyoDoc  
Pagu Pictures  
Palmer Morse, Matthew Mikkelsen  
Paula Daibert  
Paula de Oliveira  
Paulo Saad Jafet  
Paulo Severo  
Pedro Gomes  
Rafael Conde  
Raoni Moreno  
Rayssa Leister  
Regina Rocha Waba  
Renato Neri  
Ricardo Leal  
Rita Okamura  
Roseli Novak  
Sandra Trostler  
Sandro Egues  
Saumyananda Sahi  
Sílvia Cruz  
Sílvia Oliveira  
Some Shorts - Festival Distribution  
Spruce Tone Films LLC  
Tangerina Entretenimento  
Tata Amaral  
Teca Alencar de Brito  
The Walt Disney Co Brasil Ltda  
TvZero  
Urca Filmes  
Videocamp  
Videofilmes  
Video Project  
Vinícius Lobo  
Vinícius Lopes  
Vitrine Filmes  
Ward Serrill  
Willian Cogo  
Wouter Jansen  
Yara Castanheira



## LONGAS-METRAGENS

A CANÇÃO DO OCEANO	28
A PESSOA É PARA O QUE NASCE	30
A TUBA TO CUBA	32
AMAZÔNIA GROOVE	22
ANTÔNIA	26
AS CANÇÕES	36
AS HIPER MULHERES	38
CLEMENTINA	24
DOMINGUINHOS	40
EM BUSCA DO SILÊNCIO	50
ESTEBAN	42
FEVEREIROS	46
GRANDMA LO-FI: THE BASEMENT TAPES OF SIGRÍDUR NÍELSDÓTTIR	48
KINDERS	54
LATCHO DROM	56
MAESTRINA DA FAVELA	58
MALI BLUES	60
MANTRA - SOUNDS INTO SILENCE	62
NELSON FREIRE	64
O ÍDOLO	66
O PIANO QUE CONVERSA	68
OLEG E AS ARTES RARAS	70
OUÇA O SILÊNCIO	94
PATRIMÔNIO IMATERIAL NÚMERO 82	52
PALAVRA (EN)CANTADA	72
QUEBRADEIRAS	74
RYUICHI SAKAMOTO: CODA	76
SMALL THINGS, BIG THINGS	80
SONG OF THE NEW EARTH	82
THE MUSIC OF STRANGERS: YO-YO MA AND THE SILK ROAD ENSEMBLE	84
TODOS SOMOS CAGE	44
TROPICÁLIA	86
VIDA ESCOLAR	78
VIOLETA FOI PARA O CÉU	88
VIVA – A VIDA É UMA FESTA	90
VIVO POR DENTRO: UMA HISTÓRIA DE MÚSICA E MEMÓRIA	34

## MÉDIAS E CURTAS-METRAGENS

A CHAIRY TALE	100
A VELHA A FIAR	101
ALMA CARIOCA – UM CHORO DE MENINO	126
BEING HEAR	103
CAIXAS DE MÚSICA	104
CANÇÕES POPULARES – CHUÁ CHUÁ E CASINHA PEQUENINA	105
CÂNONE	106
CARMEN	107
FREESTYLE: UM ESTILO DE VIDA	127
HERMETO CAMPEÃO	123
MARÉ CAPOEIRA	128
MAZATECO ASSOBIADO	129
MEUS OITO ANOS	108
MÚSICA PARA ELEFANTES	110
MÚSICA NA TE-ARTE	111
ORQUESTRA DA NATUREZA: SONS DO NOSSO PLANETA EM TRANSFORMAÇÃO	124
NIXPU PIMA - RITO DE PASSAGEM HUNI KUIN	112
O AFINADOR	113
O GAROTO	131
O MENINO, A FAVELA E AS TAMPAS DE PANELA	114
PAPAGENO	115
PARE OLHE ESCUTE	116
PALAVRAS AO VENTO	117
PEDRO E O LOBO	118
ROCKNROLLERS	93
SHUKU SHUKUWE - A VIDA É PARA SEMPRE	122
SOBERANOS DO CONGO	130
TODOS JUNTOS	109
TORÉ DAS CRIANÇAS	125
UAKTI - OFICINA INSTRUMENTAL	119
UMA ARTISTA	102
UMA NOTA SÓ	120
UMA PEQUENA MENSAGEM DO BRASIL OU (A SAGA DE CASTANHA E CAJU CONTRA O ENCOURAÇADO TITANIC)	121

## COMKIDS

AS CRIATURAS DE LEONOR	135
CASSIOPEIA	135
DENTE DE LEÃO	136
GATOS E CACHORROS	136
JOÃO, O GALO DESREGULADO	137
LUZES CAMINHANTES	137
O MENINO E O OURIÇO	138
O MENOR HOMEM DO MUNDO	138
O RAPTO	139
SABAKU	139

## OFICINAS

A MÚSICA DO FILME - TUDO O QUE VOCÊ GOSTARIA DE SABER SOBRE A MÚSICA DE CINEMA	144
CRÍTICA CINEMATOGRAFICA	146
TAKETINA - O PODER TRANSFORMADOR DO RITMO	148

## CONVERSAS MUSICAIS

CONVERSAS COM O PIANO	154
MÚSICA DA CULTURA DA INFÂNCIA	156
PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS EM ENSINO MUSICAL	158
CANTOS DA FLORESTA, UMA CONVERSA-VIVÊNCIA-ESCUITA DAS MUSICALIDADES INDÍGENAS BRASILEIRAS	160

## SESSÕES ESPECIAIS

O IMPACTO DA MÚSICA NA SAÚDE	168
A MÚSICA COMO VEÍCULO DE AUTO-CONHECIMENTO	170
MÚSICA, NEUROCIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO HUMANO	172
O CÍRCULO DE RITMOS DA TAKETINA	173
UM TRILHA MUSICAL PARO O GAROTO E O CINEPIANO TONY BERCHMANS	174
A MÚSICA E A DANÇA COMO TERRITÓRIO DE UM POVO	176

## VIVÊNCIAS

TORÉ: CANTOS, DANÇAS E RITMOS INDÍGENAS	182
RITMOS DO BUMBA-MEU-BOI MARANHENSE	186



# LONGAS- METRAGENS

MOSTRA DE FILMES

CIRANDA DE FILMES

# QUANTAS MÚSICAS CABEM NUM RIO?



**A MÚSICA, EM SEUS MUITOS RITMOS, COM OU SEM SOTAQUE, ENCHARCADA DE GÊNEROS REGIONAIS OU CHEIA DE SONORIDADES CLÁSSICAS, REAFIRMA A IDENTIDADE DE UM POVO E NOS CONDUZ NUMA INTENSA INCURSÃO PELAS ÁGUAS AMAZÔNICAS**

Cantos de fiéis fervorosos em barcos rio abaixo, um homem marcando o ritmo de seu búfalo-bumba, uma artista de rua a cantar músicas de sofrência, o treme-treme das gangues do eletro, os sons que se entrelaçam aos cantos dos pássaros e uma diva dos bailes de carimbó amazônico, a entoar versos sobre banzeiros e pororocas, encantarias e especiarias. Essas e outras misturas compõem as sonoridades da floresta no *Amazônia groove*, documentário que abre a Ciranda de Filmes 2019.

Quantas músicas cabem num rio?, indaga um dos personagens do longa. Tal questão se agiganta quando o rio é nada menos do que o caudaloso Amazonas, repleto de ancestralidade, fé, mistério, encantamento, memória e identidade. E é percorrendo suas águas pelas lentes de Bruno Murтинho, também responsável pela direção e pela montagem do filme, que adentramos furos e igarapés, aportamos na agitação do mercado Ver-o-Peso, deslizamos em bailes em que casais dançam juntinho. No percurso, uma diversidade de sons marcam o rio, “nosso altar cultural”, como bem define o poeta e pesquisador da cultura amazônica João de Jesus Paes Loureiro.

Com uma fotografia magistral que mergulha nos detalhes de muitas localidades e depois emerge em estonteantes paisagens que esticam horizontes, o filme faz do rio e da floresta, por vezes um teatro ou uma feira, um verdadeiro personagem. O longo plano sequência, silencioso, que abre o documentário é um chamado a uma entrega total àquelas águas de muitos ritmos, místicos ou tecnológicos. Parafraçando um dos personagens, que rasga numa festa a quietude da floresta com muita aparelhagem e diz que ali “Deus é o som”, no longa a imagem é a divindade maior.

Nesse cenário-personagem pelas estradas aquáticas, em seu percurso, vamos conhecendo diversas outras figuras, anônimas ou não, algumas de raro carisma. É o caso da artista de rua que se apresenta nos arredores do Ver-o-Peso, na capital paraense, a autêntica Gina Lobrista, ou a musa paraense Dona Onete, “a diva do carimbó chamegado”, dona de uma voz melodiosa.

A música amazônica, em seus muitos ritmos, com ou sem sotaque, cheia de misticismos, encharcada de gêneros regionais ou mergulhada no universo da sonoridades clássicas, reafirma a identidade de um povo, ou melhor, dos muitos povos que compõem esse pedaço de Brasil feito floresta. Ouvimos ao longo do filme (e também do rio) que esse calor amazônico está muito no nosso ritmo, sublinha nossas melhores misturas. Sim, ao navegar, percebemos que “somos filhos desse ritmo das águas, dessa mãe musical que é a natureza amazônica”.

Texto: Gabriela Romeu/Estúdio Veredas

DOCUMENTÁRIO  
BRASIL  
2018  
84 MIN

FILME DE  
ABERTURA

# AMAZÔNIA GROOVE

DE BRUNO MURTINHO

Cruzando a Amazônia paraense, *Amazônia Groove* revela artistas e tradições musicais que pulsam numa região pouco conhecida pelos próprios brasileiros. As extraordinárias vidas dos protagonistas e a intangível força do lugar estão em cada fotograma do filme. Tal força, fruto de antigas culturas, faz emanar uma sonoridade única, diferente de tudo que a maioria de nós já experimentou nos cinemas. A partir de seus artistas, o filme dá voz a uma parte fundamental do planeta Terra, estendendo o olhar do Brasil e do mundo para uma quase desconhecida tradição musical que tanto tem a nos revelar.



## CIRANDA DE FILMES



Direção e montagem \* Bruno Murinho  
Roteiro \* Daniel Castro e Bruno Murinho  
Produção \* Leonardo Edde e Urca Filmes  
Coprodução \* Marco André, Bruno Murinho, Fernando Segtowick, Tiago Pelaes  
Direção de fotografia \* Jacques Cheuiche, ABC  
Direção musical \* Marco Andre  
Mixagem e trilha sonora original \* Mario Caldato e Roberto Schiling MCJ Sounds LA  
Coprodução \* Parioca Filmes, Bambu Filmes e Marahu Produções  
Distribuidora \* Pagu Pictures

Contato: [producao@pagupictures.com.br](mailto:producao@pagupictures.com.br) [marketing@pagupictures.com.br](mailto:marketing@pagupictures.com.br)



DOCUMENTÁRIO  
BRASIL  
2018  
75 MIN

FILME DE  
ENCERRAMENTO

# CLEMENTINA



## CIRANDA DE FILMES



Direção e roteiro \* Ana Rieper  
Autor do argumento original \* Marco Abujamra  
Montagem \* Pedro Asbeg  
Produção \* Mariana Marinho; Marco Abujamra  
Diretor de fotografia \* Tiago Scorza  
Edição de som \* Breno Poubel

Contato \* [contato@donarosafilmes.com.br](mailto:contato@donarosafilmes.com.br)

## DE ANA RIEPER

O documentário faz uma viagem pelas músicas e história de Clementina. Os sambas mais poéticos, o batuque cheio de balanço e os cantos religiosos que revelam uma comunicação forte com o mundo sagrado vão nos levando para o profundo mundo de Quelé. Marcada na história da MPB pela sua voz excepcional e repertório de música afro-brasileira, essa neta de escravos trouxe, com o seu canto a alegria, a potência e o drama da condição do negro no Brasil. Considerada por muitos o elo perdido entre a cultura brasileira e as raízes africanas.



FIÇÃO  
BRASIL  
2006  
90 MIN

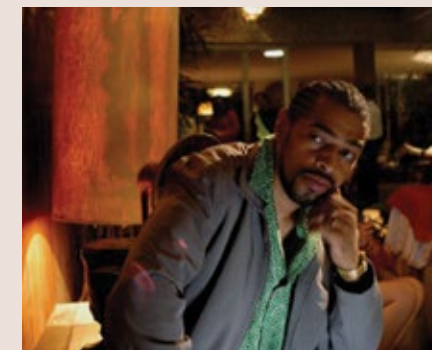


# ANTÔNIA

DE TATA AMARAL

Na periferia de São Paulo, quatro jovens mulheres negras que cantam juntas desde a infância lutam pelo sonho de viver de música. Com seu grupo de rap Antônia, encontram um empresário e começam a cantar em bares e festas. Mas, quando o sonho parece tomar corpo, os revezes de um cotidiano de pobreza, machismo e violência ameaçam o grupo e põem a amizade das garotas à prova.

## CIRANDA DE FILMES



Direção \* Tata Amaral  
Roteiro \* Tata Amaral e Roberto Moreira  
Produção \* Globo Filmes, Coração da Selva, Tangerina Entretenimento , O2 Filmes  
Trilha musical \* Beto Villares, Parteum  
Fotografia \* Jacob Sarmento Solitrenick  
Montagem \* Idê Lacreta  
Direção de arte \* Rafael Ronconi  
Som \* João Godoy  
Elenco \* Negra Li, Leilah Moreno, Quelynah, Cindy, Sandra de Sá, Thaíde

Contato \* [projetos@tangerinaentretenimento.com.br](mailto:projetos@tangerinaentretenimento.com.br)



ANIMAÇÃO  
IRLANDA, DINAMARCA,  
BÉLGICA, LUXEMBURGO,  
FRANÇA  
2014  
93 MIN



# A CANÇÃO DO OCEANO

\*SONG OF THE SEA\*

DE TOMM MOORE

Ben e sua irmã Saoirse perdem a mãe e precisam encontrar uma maneira de viver sem ela. Eles embarcam numa fantástica jornada em um mundo de lendas antigas e magia enquanto buscam voltar para casa.

## CIRANDA DE FILMES



Direção \* Tomm Moore  
Roteiro \* William Collins, Tomm Moore  
Montagem \* Darragh Byrne  
Produção \* Claus Toksvig Kjaer, Tomm Moore, Ross Murray,  
Frederik Villumsen, Paul Young  
Direção de arte \* Adrien Merigeau  
Som \* Alexandre Jaclain  
Música \* Bruno Coulais  
Elenco \* David Rawle, Brendan Gleeson, Fionnula Flanagan,  
Lucy O'Connell, Lisa Hannigan

Contato \* [info@parkcircus.com](mailto:info@parkcircus.com)





DOCUMENTÁRIO  
BRASIL  
2004  
97 MIN



# A PESSOA É PARA O QUE NASCE

DE ROBERTO BERLINER

São irmãs. São três. São cegas. Unidas por esta peripécia incomum do destino, elas viveram toda sua vida cantando e tocando ganzá em troca de esmolas nas cidades e feiras do Nordeste do Brasil, a região mais pobre do país. O filme acompanha os afazeres cotidianos destas mulheres e revela as curiosas estratégias de sobrevivência das quais participam parentes e vizinhos. Mergulha em sua história, flagrando uma trama complexa de amor e morte, miséria e arte. E acompanha, numa reviravolta inesperada, o efeito-cinema em suas vidas, transformando-as em celebridades. Um filme em que diretor e personagens confrontam-se com os laços que surgem entre eles, revelando a sedução e os riscos do ofício de documentarista.

## CIRANDA DE FILMES



Direção \* Roberto Berliner  
Co-direção \* Leonardo Domingues  
Roteiro \* Maurício Lissovsky  
Produção executiva \* Renato Pereira, Rodrigo Letier e Paola Vieira  
Música \* Hermeto Pascoal  
Montagem \* Leonardo Domingues  
Fotografia \* Jacques Cheuiche  
Som \* Paulo Ricardo Nunes, Denilson Campos e Mariana Barsted

Contato \* [tvzero@tvzero.com](mailto:tvzero@tvzero.com)



DOCUMENTÁRIO  
EUA, CUBA  
2018  
84 MIN



# A TUBA TO CUBA

\*A TUBA TO CUBA\*

DE T.G. HERRINGTON E DANNY CLINCH

A *tuba to Cuba* segue o reconhecido grupo de jazz *Preservation Hall Jazz Band* de New Orleans, enquanto eles resgatam suas raízes musicais, da cidade do jazz até Cuba, e acabam descobrindo uma conexão mais profunda que podiam imaginar.

## CIRANDA DE FILMES



Direção \* T.G. Herrington e Danny Clinch  
Roteiro \* T.G. Herrington  
Produção \* Nicelle Herrington, Han Soto, T.G. Herrington  
Montagem \* Andrew Jon Wallace  
Fotografia \* Josh Goleman

Contato: [kate@bluefoxentertainment.com](mailto:kate@bluefoxentertainment.com)



DOCUMENTÁRIO  
EUA  
2014  
78 MIN



# VIVO POR DENTRO: UMA HISTÓRIA DE MÚSICA E MEMÓRIA

\*ALIVE INSIDE\*

DE MICHAEL ROSSATO-BENNETT

Por meio de sua organização sem fins lucrativos Música e Memória, Dan Cohen defende o uso da terapia com música para pacientes com demência.

## CIRANDA DE FILMES



Direção \* Michael Rossato-Bennett  
Roteiro \* Michael Rossato-Bennett  
Produção \* Alexandra McDougald, Michael Rossato-Bennett, Regina K. Scully  
Música \* Barry Cole, Itaal Shur  
Fotografia \* Shachar Langlev  
Montagem \* Mark Demolar, Manuel Tsingaris

Contato \* [distribution@aliveinside.us](mailto:distribution@aliveinside.us)



DOCUMENTÁRIO  
BRASIL  
2011  
92 MIN



# AS CANÇÕES

DE EDUARDO COUTINHO

Homens e mulheres cantam e contam as músicas que marcaram suas vidas.

CIRANDA DE FILMES



Direção \* Eduardo Coutinho  
Produção executiva \* João Moreira Salles e Mauricio Andrade Ramos  
Fotografia \* Jacques Cheuiche  
Montagem \* Jordana Berg  
Som direto \* Valéria Ferro  
Edição de som e mixagem \* Denilson Campos

Contato: [camila@videofilmes.com.br](mailto:camila@videofilmes.com.br)



DOCUMENTÁRIO  
BRASIL  
2012  
80 MIN



# AS HIPER MULHERES

DE CARLOS FAUSTO, LEONARDO SETTE E TAKUMÃ KUIKURO

O filme conta a história de um homem que, temendo a morte da esposa idosa, pede que seu sobrinho realize o Jamurikumalu, o maior ritual feminino do Alto Xingu (MT), para que ela possa cantar mais uma última vez. As mulheres do grupo começam os ensaios, enquanto a única cantora que de fato sabe todas as músicas se encontra gravemente doente.

## CIRANDA DE FILMES



Direção \* Carlos Fausto, Leonardo Sette e Takumã Kuikuro  
Montagem \* Leonardo Sette  
Produção \* Vídeo nas Aldeias - Carlos Fausto e Vincent Carelli  
Fotografia \* Mahajugí Kuikuro, Munai Kuikuro e Takumã Kuikuro  
Música \* Mulheres Kuikuro  
Som \* Mahajugí Kuikuro, Munai Kuikuro e Takumã Kuikuro

Contato: [programacao.geral@vitrinefilmes.com.br](mailto:programacao.geral@vitrinefilmes.com.br)



DOCUMENTÁRIO  
BRASIL  
2014  
88 MIN



# DOMINGUINHOS

DE JOAQUIM CASTRO, EDUARDO NAZARIAN E  
MARIANA AYDAR

Um retrato do sanfoneiro, cantor e compositor Dominguinhos (1941 – 2013), discípulo de Luiz Gonzaga e autor de sucessos como *Eu só quero um xodó*, *Gostoso demais*, *De volta pro aconchego* e *Lamento sertanejo*. Sua obra revive em imagens de arquivo, contando uma história que se multiplica em sons, versos e beleza.

## CIRANDA DE FILMES



Direção \* Joaquim Castro, Eduardo Nazarian e Mariana Aydar  
Roteiro \* Di Moretti  
Montagem \* Joaquim Castro  
Produção \* Deborah Osborn, Gilberto Topczewski, Felipe Briso  
Fotografia \* Pedro Urbano, Tiago Tambelli  
Som \* Joaquim Castro, Edson Secco

Contato \* [bigbonsai@bigbonsai.com.br](mailto:bigbonsai@bigbonsai.com.br)



FIÇÃO  
CUBA  
2016  
90 MIN



# ESTEBAN

DE JONAL COSCULLUELA

Esteban é um garoto de 9 anos que acidentalmente descobre seu talento nato para a música. Apesar das dificuldades para alcançar o sonho de se tornar músico, sua perseverança transformará seu mundo e o daqueles que o cercam.

## CIRANDA DE FILMES



Direção \* Jonal Cosculluela  
Roteiro \* Amilcar Sallati  
Montagem \* Alían Hernandez  
Produção \* Maritza Ceballos  
Produção executiva \* Orlando Vistel, Omar Olazabal,  
Joel Ortega, Adriana Moya, Jaume Roures  
Fotografia \* Lianed Marcoleta  
Música \* Chucho Valdes  
Som \* Evelio Manfred  
Elenco \* Reynaldo Guancho, Yuliet Cruz, Manuel Porto,  
Raúl Pomares, Corina Mestre, Mónica Alonso, Ismael Issac

Contato \* [smechbal@mediapro.tv](mailto:smechbal@mediapro.tv)



DOCUMENTÁRIO  
ALEMANHA  
2015  
79 MIN



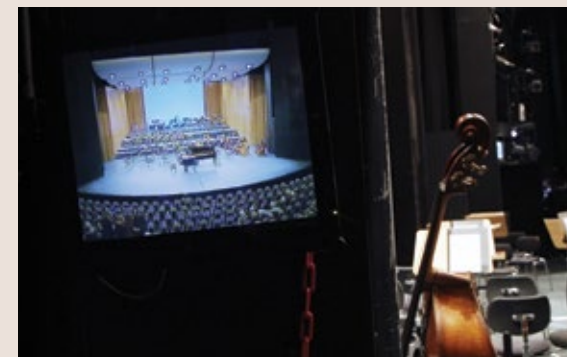
# TODOS SOMOS CAGE

\*EVERYBODY'S CAGE\*

DE SANDRA TROSTEL

A cineasta Sandra Trostel convidou o pianista luxemburguês Francesco Tristano para um jogo: decifrar a obra *Chances*, de John Cage, e realizar um filme a partir disso. Servindo-se de todos os conceitos que o autor utiliza em sua obra, o protagonista nos faz mergulhar nesse universo aleatório, casual e extremamente musical. Rua a rua, nota a nota, diretor e protagonista entregam-se ao acaso para dar vida à obra do mestre que dizia: "quando nos convertemos em composição, os lugares se transformam em música e a coincidência, em uma virtude".

## CIRANDA DE FILMES



Direção, roteiro, produção e montagem \* Sandra Trostel  
Produção executiva \* Orlando Vistel, Omar Olazabal,  
Joel Ortega, Adriana Moya, Jaume Roures  
Fotografia \* Lilli Thalgot, Sandra Trostel  
Direção de arte \* Sebastian Kokus  
Música \* Thies Mynther  
Som \* Jonas Hummel, Sandra Trostel

Contato: [hello@sandratrostel.de](mailto:hello@sandratrostel.de)





DOCUMENTÁRIO  
BRASIL  
2017  
75 MIN



# FEVEREIROS

DE MARCIO DEBELLIAN

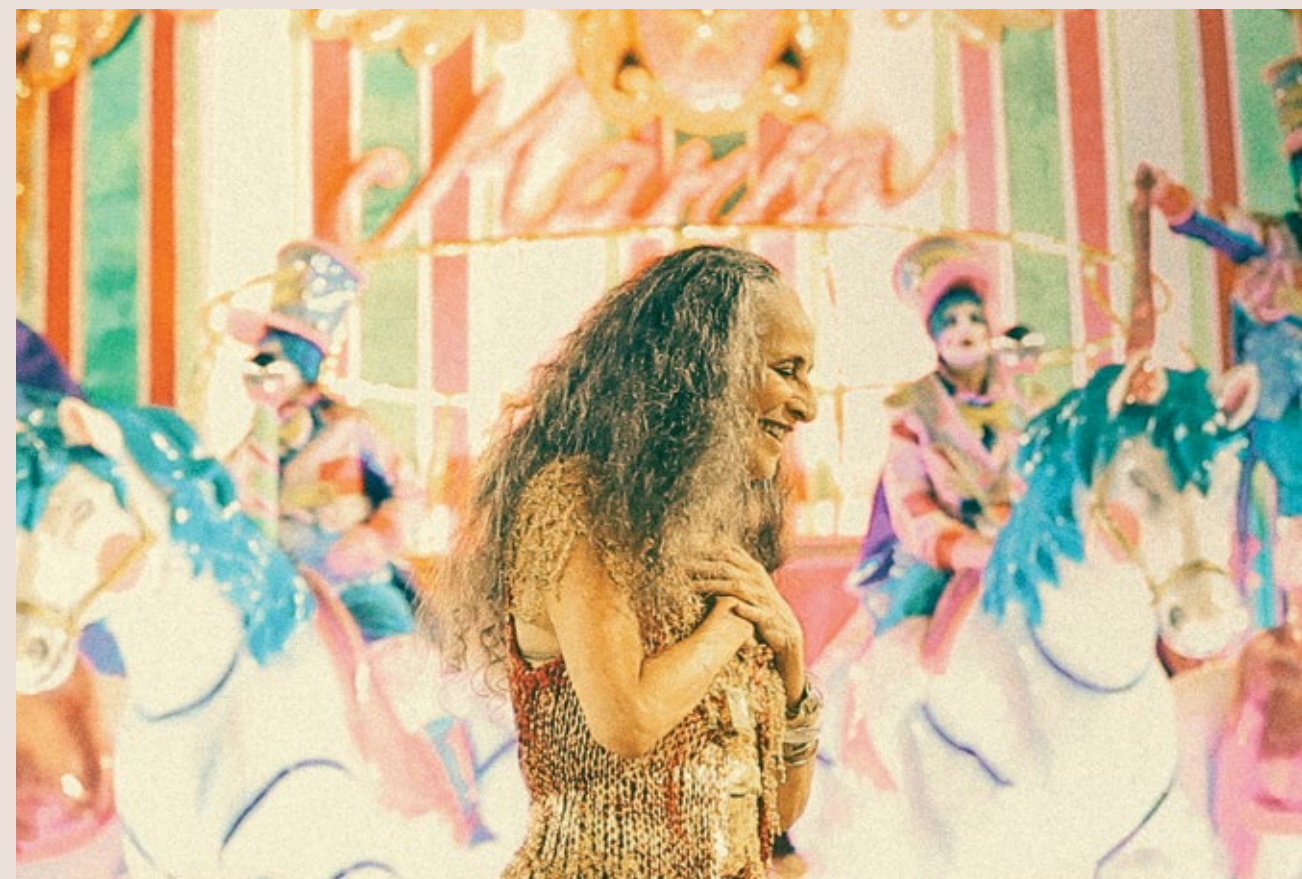
A partir do vitorioso carnaval da Mangueira em homenagem a Maria Bethânia, o filme percorre uma viagem entre Rio e Bahia, acompanhando a cantora no universo familiar, festivo e religioso que inspirou o enredo.

## CIRANDA DE FILMES



Direção \* Marcio Debellian  
Roteiro \* Diana Vasconcellos e Marcio Debellian  
Montagem \* Diana Vasconcellos  
Produção \* Daniel Nogueira e Marcio Debellian  
Fotografia \* Miguel Vassy e Pedro von Krüger  
Som \* Denilson Campos

Contato: [daniel@debe.com.br](mailto:daniel@debe.com.br)



DOCUMENTÁRIO  
ISLÂNDIA, DINAMARCA  
2011  
62 MIN



# GRANDMA LO-FI: THE BASEMENT TAPES OF SIGRÍDUR NÍELSDÓTTIR

DE ORRI JÓNSSON, KRISTÍN BJÖRK  
KRISTJÁNSDÓTTIR E INGIBJÖRG BIRGISDÓTTIR

Na tenra idade de 70 anos, ela começou a gravar sua própria música diretamente da sala de estar. Sete anos depois, ela tinha 59 álbuns com mais de 600 canções - uma imensa e excêntrica mistura de composições cativantes com brinquedos, percussão com utensílios de cozinha e teclados Casio. Sigrídur Nielsdottir é o nome dela e em pouco tempo tornou-se uma figura cultuada na cena musical islandesa, representada aqui por seus jovens aprendizes Mugison, Mum e Seabear.

## CIRANDA DE FILMES



Direção \* Orri Jónsson, Kristín Björk Kristjánsdóttir, Ingibjörg Birgisdóttir  
Roteiro \* Kristín Björk Kristjánsdóttir  
Montagem \* Ingibjörg Birgisdóttir, Orri Jónsson  
Produção \* Sæmundur Nordfjörð, Louise H. Johansen  
Fotografia \* Kristín Björk Kristjánsdóttir, Orri Jónsson, Magnús Helgason  
Música \* Sigrídur Nielsdóttir  
Som \* Kjartan Kjartansson

Contato \* [grandmalofi@grandmalofi.is](mailto:grandmalofi@grandmalofi.is)



DOCUMENTÁRIO  
EUA, JAPÃO,  
REINO UNIDO,  
ALEMANHA, BÉLGICA,  
CHINA, TAIWAN, INDIA  
2016  
81 MIN



# EM BUSCA DO SILÊNCIO

\*IN PURSUIT OF SILENCE\*

DE PATRICK SHEN

*Em busca do silêncio* é uma reflexão sobre a nossa relação com o silêncio, o som e o impacto do ruído em nossas vidas. Iniciando com uma ode à composição inovadora de John Cage, 4'33", o filme leva-nos a uma imersiva jornada cinematográfica ao redor do mundo - desde uma tradicional cerimônia do chá em Kyoto até as ruas da cidade mais barulhenta do planeta, Mumbai -, e inspira-nos a experimentar o silêncio e a celebrar as maravilhas do nosso mundo.

## CIRANDA DE FILMES



Direção e montagem \* Patrick Shen  
Produção \* Andrew Brumme, Brandon Vedder  
Co-produção \* Cassidy Hall  
Fotografia \* Patrick Shen and Brandon Vedder  
Música \* Alex Lu

Contato \* [cassidy@transcendfilms.com](mailto:cassidy@transcendfilms.com)



DOCUMENTÁRIO  
AUSTRÁLIA,  
COREIA DO SUL  
2008  
90 MIN



# PATRIMÔNIO IMATERIAL NÚMERO 82

\*INTANGIBLE ASSET NUMBER 82\*

DE EMMA FRANZ

*Patrimônio imaterial número 82* conta a história de um respeitado baterista de jazz e sua incansável busca por um músico xamã e grande mestre sul-coreano. A jornada torna-se um rito de passagem quando ele encontra personagens envolventes e exóticas e supera obstáculos culturais. Por fim, encontra o mestre apenas alguns dias antes da morte dele.

CIRANDA DE FILMES



Direção, roteiro, produção, fotografia, trilha musical \* Emma Franz  
Montagem \* Daniel Kerr & Emma Franz  
©Emma Franz Films

Contato \* [emmafranz@me.com](mailto:emmafranz@me.com)



DOCUMENTÁRIO  
ÁUSTRIA  
2016  
90 MIN



# KINDERS

DE THE RIAHI BROTHERS

O filme acompanha crianças e adolescentes de diferentes origens, a partir de suas vidas, às vezes difíceis e confusas, algumas vezes engraçadas e ocasionalmente amargas. Todos eles participam do programa de educação musical (Superar), onde se desenvolvem e se tornam pessoas confiantes que aprendem sobre seus potenciais ocultos pelo poder da música.

## CIRANDA DE FILMES



Direção e roteiro \* The Riahi Brothers  
Montagem \* David Arno Schwaiger  
Produção \* Arash T. Riahi & Karin C. Berger, Sabine Gruber  
Fotografia \* Mario Minichmayr, Riahi Brothers  
Som \* Claus Benischke, Hjalti Bager-Jonathansson, Atanas Tcholakov

Contato: [pramergebr@filmdelights.com](mailto:pramergebr@filmdelights.com)



DOCUMENTÁRIO  
FRANÇA  
1993  
97 MIN



# LATCHO DROM

DE TONY GATLIF

O filme, conduzido principalmente pela música, fala sobre a jornada dos ciganos do noroeste da Índia até a Espanha.

## CIRANDA DE FILMES



Direção e Roteiro\* Tony Gatlif  
Montagem \* Nicole DV Berckmans  
Produção \* Michèle Ray Gavras (KG Productions)  
Fotografia \* Eric Guichard  
Som \* Nicolas Naegelen

Contato: [leonie@kgproductions.fr](mailto:leonie@kgproductions.fr)



DOCUMENTÁRIO  
BRASIL, EUA  
2018  
82 MIN



# MAESTRINA DA FAVELA

## DE FALANI AFRIKA

A vida da maestrina Elem Silva é retratada no documentário *Maestrina da favela*, da diretora afro-americana Falani Afrika. O longa traz cenas emocionantes em dez anos de registros cinematográficos do universo musical e da realidade social de Salvador, a partir da vida da percussionista e maestrina Elem Silva. Elisete "Elem" de Jesus da Silva criou a banda Meninos da Rocinha do Pelô para retirar crianças das ruas do Pelourinho. Nesses 15 anos, ela perdeu a mãe e alguns membros da banda, mas nunca perdeu o sonho de tornar-se uma maestrina. No filme, Elem conta sobre sua realidade de maneira autônoma e extremamente engajada.

## CIRANDA DE FILMES



Direção \* Falani Afrika  
Roteiro \* Falani Afrika, Rosana Chagas  
Montagem \* Iris de Oliveira  
Produção \* Rosana Chagas, Urânia Munzanzu, Elem Silva  
Produção executiva \* Falani Afrika, Briana Johnson, Doris Derby  
Fotografia \* Briana Monet  
Som \* Kristen Iverson, Danilo Duarte

Contato: [mdfdocumentary@gmail.com](mailto:mdfdocumentary@gmail.com)



DOCUMENTÁRIO  
ALEMANHA  
2016  
93 MIN



# MALI BLUES

DE LUTZ GREGOR

Mali, situado no coração do oeste da África, é o berço do blues e jazz como conhecemos hoje. Acredita-se que os escravos levaram a música, assim como o instrumento de corda tradicional ngoni, para as plantações de algodão norte-americanas, onde evoluiu para o banjo. Dali, o blues conquistou o mundo. Por séculos, a música fortaleceu a identidade cultural do Mali e músicos sempre tiveram papéis importantes na sociedade. Seguimos Fatoumata Diawara, jovem estrela na atual cena global da música pop, explorando a rica cultura musical do país e a ameaça de radicais islâmicos. Em nosso caminho, encontramos mais três músicos comprometidos com a luta pela liberdade de expressar-se através de suas músicas.

## CIRANDA DE FILMES



Direção \* Lutz Gregor  
Montagem \* Markus Schmidt, Michelle Barbin  
Produção \* Kerstin Meyer-Beetz  
Fotografia \* Axel Schneppat  
Som \* Pascal Capitolin

Contato: [alicerosepopplewell@gmail.com](mailto:alicerosepopplewell@gmail.com)





DOCUMENTÁRIO  
ESPANHA  
2017  
85 MIN



# MANTRA - SOUNDS INTO SILENCE

DE GEORGIA WYSS

Investigando a nova música e o fenômeno social do canto, o documentário compartilha as histórias de pessoas que encontram a cura e uma sensação de paz interior cantando mantras com semelhantes. O filme também revela de que maneira artistas como Deva Premal & Miten, Krishna Das, Lama Gyurme, Snatam Kaur, Jai Uttal e MC Yogi chegaram a essa prática e como, ao longo dos anos, ela também transformou suas vidas.

## CIRANDA DE FILMES



Direção \* Geórgia Wyss  
Codireção \* Wari Om  
Montagem \* Geórgia Wyss, Daniel Arvizu  
Produção \* Raymond McCormack, Geórgia Wyss  
Fotografia \* Wari Om, Jordi Azategui, Ismael Joyera, Daniel Arvizu

Contato: [info@magnetfilm.de](mailto:info@magnetfilm.de)



DOCUMENTÁRIO  
BRASIL  
2003  
102 MIN



# NELSON FREIRE

DE JOÃO MOREIRA SALLES

A vida e obra de Nelson Freire, um dos principais pianistas brasileiros da atualidade, retratada a partir de 31 blocos temáticos que mostram um homem e sua música.

## CIRANDA DE FILMES



Direção \* João Moreira Salles  
Roteiro \* João Moreira Salles, Felipe Lacerda, Flávio Pinheiro  
Montagem \* Felipe Lacerda, João Moreira Salles  
Produção executiva \* Mauricio Andrade Ramos  
Fotografia \* Toca Seabra  
Som direto \* Aloysio Compasso  
Mixagem e sonorização \* Denilson Campos

Contato \* [camila@videofilmes.com.br](mailto:camila@videofilmes.com.br)



FIÇÃO  
PALESTINA  
2015  
100 MIN



# O ÍDOLO

\*YA TAYR EL TAYER\*

DE HANY ABU-ASSAD

Mohammad é um garoto de Gaza que sonha em cantar na Ópera do Cairo para que o mundo ouça sua voz. De alguma maneira, consegue escapar da prisão que é sua terra natal e chegar até as audições em Cairo para o Arab Idol, o programa de talentos mais famoso da região. Conforme avança para as fases finais da competição, deve confrontar seus próprios medos para tomar as rédeas de seu destino e trazer esperança e felicidade para toda uma região. A plateia assistirá Mohammad passar por uma jornada para mudar de vida. Um drama inspirador baseado na incrível história real de Mohammad Assaf, vencedor do Arab Idol 2013.

## CIRANDA DE FILMES



Direção \* Hany Abu-Assad  
Roteiro \* Hany Abu-Assad, Sameh Zoabi  
Montagem \* Eyas Salman  
Produção \* Ali Jaafar, Amira Diab  
Música \* Habib Shehadeh Hanna  
Fotografia \* Ehab Assal  
Direção de arte \* Nael Kanj  
Elenco \* Ahmed Al Rokh, Hiba Attalah, Kais Attalah

Contato \* [contato@californiafilmes.com.br](mailto:contato@californiafilmes.com.br)



DOCUMENTÁRIO  
BRASIL  
2017  
78 MIN



# O PIANO QUE CONVERSA

DE MARCELO MACHADO

*O piano que conversa* acompanha os encontros entre o pianista Benjamim Taubkin com diferentes formações e tradições musicais, tanto no Brasil e na Bolívia, como na Coreia do Sul. Narrado apenas por sons, o documentário é uma experiência musical sem entrevistas ou depoimentos.

## CIRANDA DE FILMES



Direção e Roteiro \* Marcelo Machado  
Montagem \* Joaquim Castro  
Produção \* MMTV  
Produção Executiva \* Ariene Ferreira  
Fotografia \* Fernando Fonini  
Direção de arte \* Julio Dui  
Música \* Benjamim Taubkin  
Som \* Rafael Veríssimo

Contato \* [giovana@marcelomachado.tv](mailto:giovana@marcelomachado.tv)



DOCUMENTÁRIO  
ESPANHA  
2016  
70 MIN



# OLEG E AS ARTES RARAS

\*OLEG AND THE RARE ARTS\*

DE ANDRÉS DUQUE

O lendário Oleg Nikolaevitch Karavaichuc é o assunto misterioso e comovente deste carinhoso filme do diretor Duque. O cineasta comoveu-se pela música do pianista composta para um filme de Kira Muratova, e tornou-se o primeiro estrangeiro a conquistar a confiança do excêntrico e ainda ativo russo de 89 anos.

CIRANDA DE FILMES



Direção e roteiro \* Andrés Duque  
Montagem \* Felix Duque  
Produção \* Serrana Torres, Marta Andreu & Tania Ballo  
Fotografia \* Carmen Torres  
Música \* Oleg Karavaichuc

Contato \* [serrana@intropiamedia.com](mailto:serrana@intropiamedia.com)



DOCUMENTÁRIO  
BRASIL  
2009  
83 MIN



# PALAVRA (EN)CANTADA

DE HELENA SOLBERG

*Palavra (en)cantada* percorre uma viagem na história do cancionero brasileiro com um olhar especial para a relação entre poesia e música. Dos poetas provençais ao rap, do carnaval de rua aos poetas do morro, da bossa nova ao tropicalismo, o filme traça um panorama da música brasileira até os dias de hoje, costurando depoimentos emocionantes, performances musicais e uma surpreendente pesquisa de imagens.

CIRANDA DE FILMES



Direção \* Helena Solberg  
Roteiro \* Helena Solberg, Diana Vasconcellos, Marcio Debellian  
Montagem \* Diana Vasconcellos  
Produção \* David Meyer  
Coprodução \* Marcio Debellian  
Fotografia \* Pedro Farkas, Luís Abramo  
Som \* Gabriela Cunha, Cristiano Marciel

Contato \* [radiantefilmes@terra.com](mailto:radiantefilmes@terra.com)



DOCUMENTÁRIO  
BRASIL  
2009  
71 MIN



# QUEBRADEIRAS

DE EVALDO MOCARZEL

*Quebradeiras* é um documentário etno-poético que focaliza as tradições seculares, as estratégias de sobrevivência e a rica cultura das quebradeiras de coco de babaçu da região do Bico do Papagaio, onde os estados do Maranhão, Tocantins e Pará se encontram.

## CIRANDA DE FILMES



Direção \* Evaldo Mocarzel  
Roteiro \* Evaldo Mocarzel e Marcelo Moraes  
Montagem \* Marcelo Moraes  
Produção \* Leticia Santos, Leonardo Mecchi  
Fotografia \* Gustavo Hadba  
Música \* Thiago Cury e Marcus Siqueira  
Edição de som \* Miriam Biderman, Ricardo Reis e Ana Chiarini

Contato \* [letilemos1@gmail.com](mailto:letilemos1@gmail.com)



DOCUMENTÁRIO  
EUA, JAPÃO  
2017  
102 MIN



# RYUICHI SAKAMOTO: CODA

DE STEPHEN NOMURA SCHIBLE

Íntimo retrato sobre o renomado compositor e músico japonês Ryuichi Sakamoto. A relação do seu trabalho com filmes, além da sua relação com a natureza e o mundo por inteiro. O filme é uma reflexão sobre como Sakamoto ouve o mundo.

## CIRANDA DE FILMES



Direção \* Stephen Nomura Schible  
Montagem \* Hisayo Kushida  
Produção \* Eric Nyari, Yoshiko Hashimoto  
Fotografia \* Neo Sora, Tom Richmond  
Som \* Tom Paul

Contato \* [sales@docandfilm.com](mailto:sales@docandfilm.com)





DOCUMENTÁRIO  
IRLANDA, ESPANHA  
2016  
100 MIN



# VIDA ESCOLAR

\*SCHOOL LIFE\*

## DE NEASA NÍ CHIANÁIN

Este documentário de observação acompanha um ano na vida de dois professores inspiradores da Headfort, a única escola de internato na Irlanda. Situado em um imóvel do século XVIII, *Vida escolar* abarca tradição e modernidade. Para John, o rock é apenas mais uma matéria ao lado de matemática, literatura e latim, ensinados de forma colaborativa e muitas vezes hilária. Para sua esposa Amanda, o livro é a chave para a conexão com as crianças, e ela usa de todas as maneiras para capturar as mentes jovens. Por quase meio século esses dois formaram milhares de mentes, mas agora lidam com ameaças antes impensáveis: o que a aposentadoria significaria para eles? O que seria capaz de mantê-los jovens se eles fossem embora da escola?

## CIRANDA DE FILMES



Direção e fotografia \* Neasa Ní Chianáin  
Codireção, montagem e som \* David Rane  
Montagem \* Mirjam Strugalla  
Música \* Eryck Abecassis

Contato \* [david@soilsiu.com](mailto:david@soilsiu.com)



DOCUMENTÁRIO  
ÍNDIA  
2014  
67 MIN



# SMALL THINGS, BIG THINGS

DE SAUMYANANDA SAHI

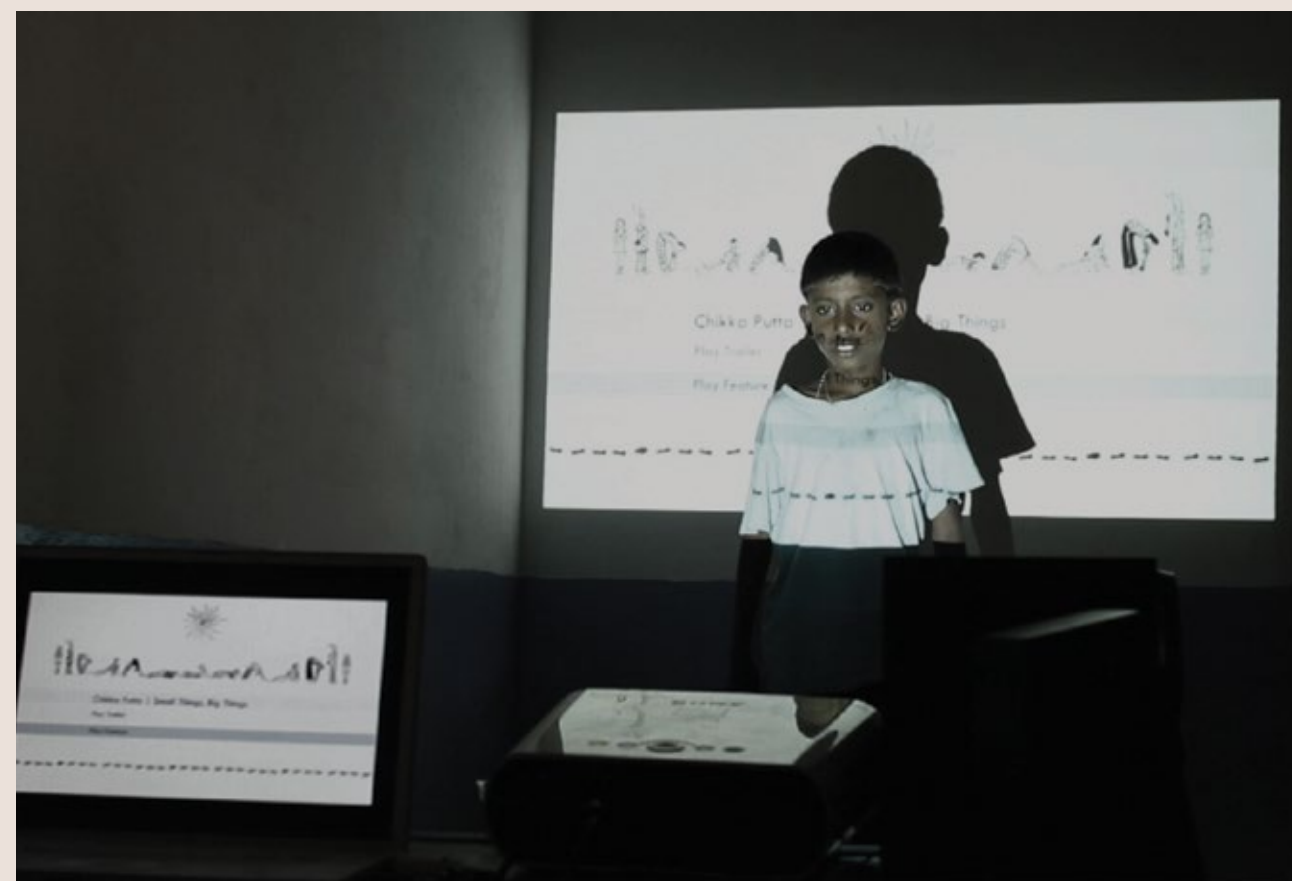
Se o filme fosse uma carta, o remetente seria: "dos alunos e professores da escola Sita, Siluvepura, Bangalore 560090, Índia." Se fosse um diário, teria relatos entre 5 de junho de 2012 e 28 de abril de 2013. A diretora volta para sua primeira escola e, junto aos atuais alunos e professores, vive suas aventuras cotidianas de aprendizado. A partir das histórias que se desenrolam, entramos em mundos imaginários e relacionamentos íntimos. A pedagogia gentil praticada nesta pequena escola primária rural é retratada no filme pela paciente observação e envolvimento direto na sala de aula, chamando atenção especialmente para a importância das relações interpessoais e da criatividade como forma de estimular a aprendizagem. *Small things, big things* celebra uma escola que ouve a infância e que mostra a possibilidade da educação tornar-se arte.

CIRANDA DE FILMES



Direção, produção, fotografia \* Saumyananda Sahi  
Montagem \* Tanushree Das  
Som \* Christopher Burchell, Manoj M. Goswami, P.M. Satheesh

Contato \* [saumyananda.skreenfilms@gmail.com](mailto:saumyananda.skreenfilms@gmail.com)



DOCUMENTÁRIO  
EUA  
2014  
87 MIN



# SONG OF THE NEW EARTH

DE WARD SERRILL

O filme retrata a ardente busca do pesquisador de som, psicoterapeuta e xamã sônico Tom Kenyon para integrar a ciência moderna e o misticismo antigo através do poder do som. Sua rara capacidade de decifrar brilhantemente a ciência curativa do som resulta em um documentário hipnotizante e transformador.

## CIRANDA DE FILMES



Direção e fotografia \* Ward Serrill  
Roteiro \* Ward Serrill, Sophie Jane Mortimer, Eric Frith  
Montagem \* Eric Frith  
Produção \* Sophie Jane Mortimer, Betsy Chasse  
Música \* Tom Kenyon, Jason Staczek, Ian Moore

Contato \* [info@woodycreekpictures.com](mailto:info@woodycreekpictures.com)



DOCUMENTÁRIO  
EUA, REINO UNIDO  
2015  
96 MIN



# THE MUSIC OF STRANGERS: YO-YO MA AND THE SILK ROAD ENSEMBLE

DE MORGAN NEVILLE

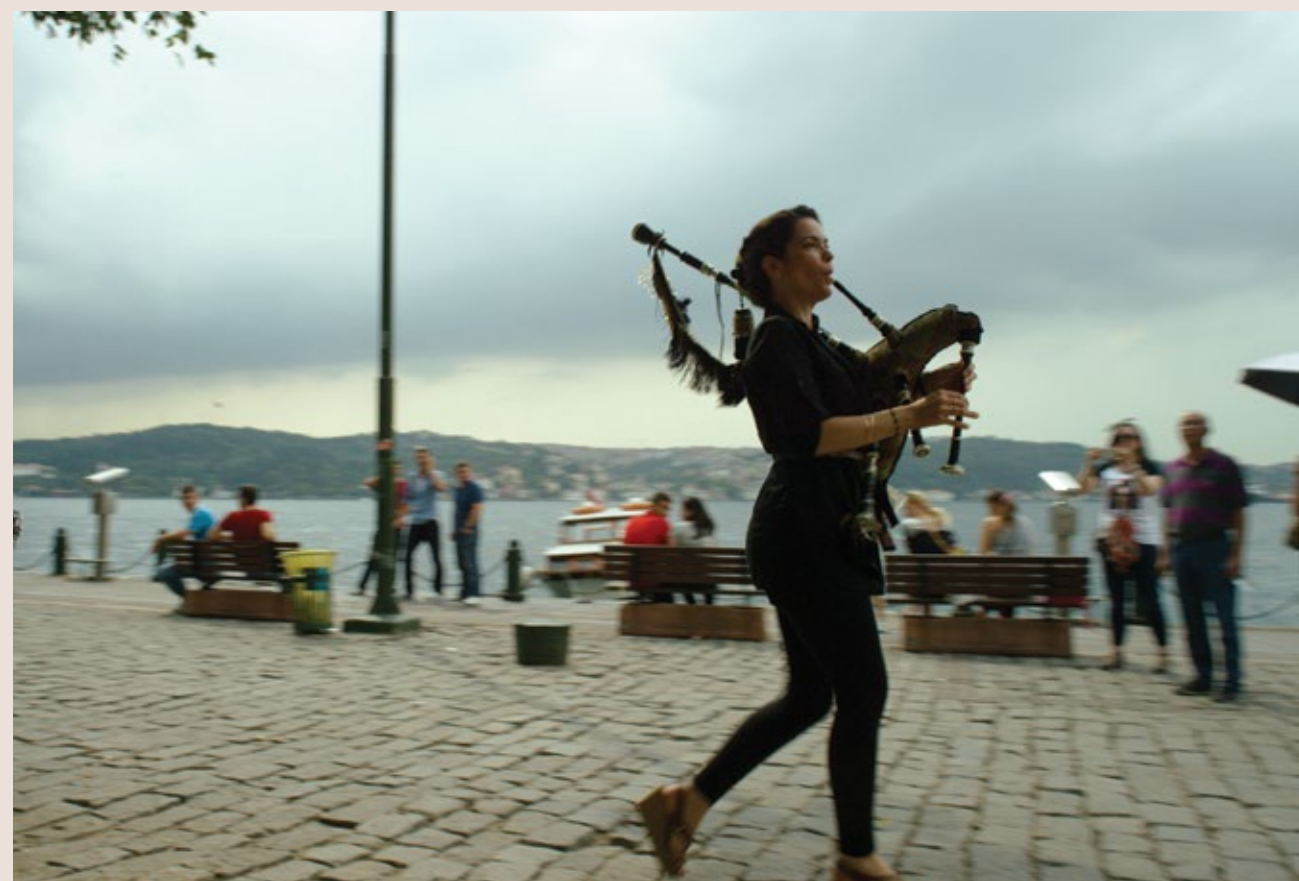
Acompanhe o encontro do Silk Road Ensemble, projeto que une músicos de várias partes do mundo idealizado por Yo-Yo Ma, um dos maiores violoncelistas da história. Com seis álbuns na carreira, o grupo já se apresentou para milhões de pessoas em 30 países.

CIRANDA DE FILMES



Direção \* Morgan Neville  
Montagem \* Jason Zeldes, Helen Kearns  
Produção \* Morgan Neville, Caitrin Rogers  
Fotografia \* Graham Willoughby

Contato \* [tgeorgakis@1091media.com](mailto:tgeorgakis@1091media.com)



DOCUMENTÁRIO  
BRASIL  
2012  
82 MIN



# TROPICÁLIA

DE MARCELO MACHADO

Um dos maiores movimentos artísticos do Brasil ganha vida nesse documentário. Numa época em que a liberdade de expressão perdia força, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Gal Costa, Arnaldo Baptista, Rita Lee, Tom Zé, entre outros, misturaram desde velhas tradições populares a muitas das novidades artísticas ocorridas pelo mundo. Criaram o tropicalismo, abalando as estruturas da sociedade brasileira e influenciando várias gerações. Com depoimentos reveladores, raras imagens de arquivo e embalado pelas mais belas canções do período, *Tropicália* nos dá um panorama definitivo de um dos mais fascinantes movimentos culturais do Brasil.

## CIRANDA DE FILMES

Direção \* Marcelo Machado  
Roteiro \* Di Moretti, a.c. Marcelo Machado  
Baseado em uma ideia original de:  
Vaughn Glover, Maurice James  
Montagem \* Oswaldo Santana  
Produção \* Denise Gomes, Paula Cosenza  
Produção executiva \* Fernando Meirelles, Maurice James,  
Andrew Eaton, Oliver Kwon, Michael Blaha  
Fotografia \* Eduardo Piagge  
Direção de arte \* Ricardo Fernandes  
Som \* François Wolf

Contato \* [alegoria@bossanovafilms.com.br](mailto:alegoria@bossanovafilms.com.br)



FICÇÃO  
CHILE, FRANÇA  
ARGENTINA, BRASIL  
2011  
110 MIN



# VIOLETA FOI PARA O CÉU

\*VIOLETA SE FUE A LOS CIELOS\*

DE ANDRÉS WOOD

*Violeta foi para o céu* conta a história de uma famosa cantora e folclorista chilena, Violeta Parra, preenchida com seu trabalho musical, suas memórias, seus amores e esperanças. O filme traça sua evolução, da infância humilde até transformar-se em sensação internacional e heroína nacional, com a intensidade de suas contradições internas, falhas e paixões.

## CIRANDA DE FILMES



Direção \* Andrés Wood  
Produção executiva \* Patricio Pereira, Pablo Rovito,  
Fernando Sokolowicz, Denise Gomes e Paula Cosenza  
Roteiro \* Eliseo Altunaga, Rodrigo Bazaes, Guillermo Calderón e Madeira Andrés  
Fotografia \* Miguel Littin Ioan  
Conselheiro criativo \* Ángel Parra  
Música \* Violeta Parra  
Produtoras \* Wood, Maiz Producciones e Bossa Nova Films, em associação com BG de TV  
Elenco \* Francisca Gavilán, Cristián Quevedo, Thomas Durand, Luis Machín

Contato \* [info@imovision.com.br](mailto:info@imovision.com.br)



ANIMAÇÃO  
EUA  
2018  
105 MIN



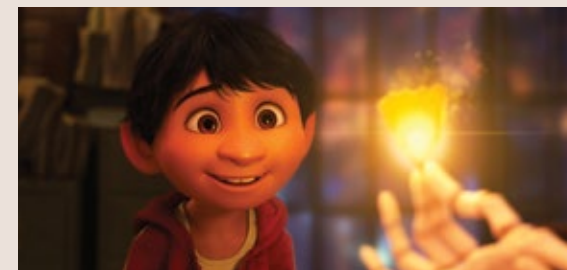
# VIVA – A VIDA É UMA FESTA

\*COCO\*

DE LEE UNKRICH

Apesar da música ter sido banida há gerações em sua família, Miguel sonha em se tornar um grande músico como seu ídolo, Ernesto de la Cruz. Desesperado para provar o seu talento, Miguel se vê no deslumbrante e pitoresco Mundo dos Mortos seguindo uma misteriosa sequência de eventos. Ao longo do caminho, ele conhece o trapaceiro encantador Hector, e juntos eles partem em uma jornada extraordinária para descobrir a verdade por trás da história da família de Miguel.

CIRANDA DE FILMES



Direção \* Lee Unkrich  
Codireção \* Adrian Molina  
Roteiro \* Adrian Molina, Matthew Aldrich  
Produção \* Darla K. Anderson  
Fotografia \* Danielle Feinberg  
Direção de arte \* Harley Jessup  
Música \* Michael Giacchino



# CARTA-BRANCA

É acima de tudo um festival de cinema! A educação, os filmes, os debates e as iniciativas escolares reúnem a comunidade educativa, os realizadores, os espectadores... que compartilham sua preocupação pelo futuro da educação.

Quando a educação se apropria do cinema, ela participa da formação de jovens cidadãos críticos face a todas as imagens nas quais eles estão imersos. Quando o cinema se apropria da educação, ele participa da construção de uma sociedade humana mais inteligente e solidária.

Christian Gautellier  
Diretor do Festival du Film d'Éducation



**PARCERIA CIRANDA DE FILMES E  
FESTIVAL EUROPEU DO FILME DE EDUCAÇÃO**



DOCUMENTÁRIO  
HOLANDA  
2016  
24 MIN

# ROCKNROLLERS

DE DAAN BOL

Sia (15), Bas (14) e Vince (13) são melhores amigos que vêm tocando juntos há anos na psicodélica banda de rock Morgana's Illusion. Quando Sia entra em depressão, o futuro da banda fica ameaçado. *Rocknrollers* é um "rockumentário" sobre amizade, crescimento e o poder da música.

Direção \* Daan Bol  
Montagem \* Luuk van Stegeren  
Produção \* BALDR Film - Katja Draaijer, Frank Hoeve  
Fotografia \* Wilko van Oosterhout  
Som \* Dennis Kersten

Contato \* [info@someshorts.com](mailto:info@someshorts.com)

CARTA-BRANCA

CIRANDA DE FILMES



DOCUMENTÁRIO  
GEÓRGIA  
2016  
80 MIN



# OUÇA O SILÊNCIO

\*LISTEN TO THE SILENCE\*

DE **MARIAM CHACHIA**

Só porque você não escuta, não significa que não possa ser ouvido. O filme observa Luka, de 11 anos, que decidiu dar um passo dentro do nosso mundo a partir da música e da dança.

CIRANDA DE FILMES

CARTA-BRANCA



Direção e roteiro \* Mariam Chachia  
Montagem \* Céline Kelepikis  
Produção \* Nik Voigt, Mariam Chachia, Nino Jincharadze  
Fotografia \* Hugues Landry  
Música \* Nika Machaidze  
Som \* Sebastian Zsemlye

Contato \* [nik@opyodoc.org](mailto:nik@opyodoc.org)



# CURTAS E MÉDIAS-METRAGENS

MOSTRA DE FILMES

CIRANDA DE FILMES



# CAÇADORES DAS VOZES DA NATUREZA



**NUMA SOCIEDADE TÃO ORIENTADA PELA VISUALIDADE, POR VEZES UM TANTO DISPERSIVA, AS MELODIAS DOS SONS NATURAIS NOS CONECTAM COM O QUE NÓS SOMOS, COM O NOSSO MAIS PROFUNDO INTERIOR, NUM VERDADEIRO CHAMADO IMERSIVO**

Nas cidades, recebemos passivamente todos os sinais ao redor, compondo uma espécie de playlist de sonoridades repleta de passos dos transeuntes, buzinas dos automóveis, murmurinho do comércio. Já na natureza, uma melodia silenciosa flui com o correr das águas, o cair das folhas, o som dos pássaros, formando uma paisagem sonora sem intervenção direta do homem. Para conviver nesses arranjos, nos meios urbano ou rural, é preciso saber escutar todas as notas.

“Em vez de ouvir um som, eu simplesmente ouço o lugar”, diz Gordon Hempton, um mestre cuja habilidade é uma arte que arrefece pouco a pouco: ouvir. Para o músico, protagonista do curta-metragem *Being hear* (Palmer Morse, Matthew Mikkelsen), a quietude permite que cada som receba sua importância original. Em busca de lugares livres de poluição sonora, encontrou na natureza o estado mais bruto dos sons, que comunicam de modo tão rico quanto nós, humanos.

Numa narrativa subjetiva, em primeira pessoa, a voz de Gordon faz ecoar muitas reflexões para uma sociedade que vive em plena era da informação, repleta de ruídos. Suas indagações tocam as falas matizadas da natureza, sempre ávida em comunicar a alarmante extinção de lugares afetados pela atividade humana e o modo como a quietude pode abrir nossos olhos (ou melhor, ouvidos) para renovadas percepções. Ao gravar sonoridades do meio ambiente, seu interesse não é só o som ou o silêncio em si, mas o treino para se tornar um melhor ouvinte.

Outro caçador dessas vozes da natureza é o músico norte-americano Bernie Krause, reconhecido mestre da bioacústica (estudo dos sons de animais vivos) que, desde 1960, roda os rincões do planeta para gravar as melodias de uma ampla diversidade de paisagens. Krause, pesquisador que conhecemos em *Orquestra da natureza: sons do nosso planeta em transformação* (Robert Hillman), coleciona uma biblioteca de sons abarcando quatro mil horas de gravação e 15 mil espécies em seu habitat natural. E quantos de nós estamos atentos a ouvir as muitas falas da flora e da fauna?

O músico ressalta a necessidade de nos afastarmos um pouco das sonoridades das cidades. Numa sociedade tão orientada pela visualidade, as melodias da natureza nos conectam com quem nós somos, com o nosso mais profundo interior, num chamado imersivo. Ao gravar os sons naturais, é possível interpretar as consequências da atividade humana no planeta. Os habitats podem parecer os mesmos, mas não soam os mesmos. E alerta: “A música do mundo natural contém os segredos do amor de todas as coisas, especialmente de nossa humanidade”.

Texto: Carolina Tiemi e Gabriela Romeu/Estúdio Veredas

FIÇÃO  
CANADÁ  
1957  
9 MIN



# A CHAIRY TALE

\*A CHAIRY TALE\*

DE CLAUDE JUTRA & NORMAN MCLAREN

Nesse curta metragem indicado ao Oscar®, uma cadeira se recusa a deixar que sentem nela, forçando um homem a performar uma espécie de dança com o objeto.

Direção \* Claude Jutra & Norman McLaren  
Animação \* Evelyn Lambart  
Música \* Ravi Shankar, Chatur Lal, Maurice Blackburn  
Elenco \* Claude Jutra

100\*101

FIÇÃO  
BRASIL  
1960  
6 MIN



# A VELHA A FIAR

DE HUMBERTO MAURO

Ilustração da antiga canção popular do interior do Brasil, utilizando tipos e costumes das velhas fazendas em decadência.

Direção \* Humberto Mauro  
Produção \* INCE  
Fotografia \* José Almeida Mauro  
Montagem \* José Almeida Mauro  
Arranjos musicais \* Aldo Taranto

Contato \* [difusão.ctav@cultura.gov.br](mailto:difusão.ctav@cultura.gov.br)

Este filme foi gentilmente cedido pelo CTAV  
- Centro Técnico Audiovisual / Secretaria do  
Audiovisual / Secretaria Especial da Cultura  
/ Ministério da Cidadania



ANIMAÇÃO  
CANADÁ  
1994  
5 MIN



# UMA ARTISTA

\*UNE ARTISTE\*

DE MICHÈLE COURNOYER

Neste curta de animação, uma menina está tão envolvida por seu amor pela música que esquece seus afazeres de casa. Seu pai pede que lave a louça, mas em vez de lavar os pratos, ela os transforma em instrumentos musicais, e ele finalmente reconhece seu talento. Baseado no Artigo 29 da Convenção Internacional Sobre os Direitos da Criança da ONU, esse filme ilustra o direito da criança de desenvolver seus talentos e habilidades ao máximo de seu potencial.

Direção e roteiro \* Michèle Cournoyer  
Produção \* Thérèse Descary  
Montagem \* Werner Nold, France Pilon  
Música \* Ginette Bellavance, Daniel Toussaint  
Elenco \* Paule Brouillard, André Brouillard, Vincent Brouillard

102\*103



DOCUMENTÁRIO  
EUA  
2017  
10 MIN

# BEING HEAR

DE PALMER MORSE & MATTHEW MIKKELSEN

Durante a maior parte de sua vida, Gordon Hempton esteve em busca das paisagens sonoras inumeráveis e multifacetadas da natureza como um ecologista acústico ganhador do Emmy. Durante esse tempo, ele se tornou um mestre de uma habilidade que é, indiscutivelmente, uma arte que está morrendo: ouvir. Em *Being Hear*, ele compartilha insights sobre as comunicações constantes e matizadas da natureza, a alarmante extinção de lugares não afetados pela atividade humana, o modo como a quietude pode abrir nossos olhos para a imagem maior e os benefícios de simplesmente prestar atenção ao lugar. O silêncio, como ele mesmo diz, "é o melhor conselheiro da alma".

Direção, produção e montagem \* Palmer Morse & Matthew Mikkelsen  
Fotografia \* Palmer Morse  
Som \* Gordon Hempton, Matthew Mikkelsen

Contato \* [contact@sprucetonefilms.com](mailto:contact@sprucetonefilms.com)

DOCUMENTÁRIO  
SUÍÇA  
2017  
8 MIN



# CAIXAS DE MÚSICA

\*BOÎTES À MUSIQUE\*

DE GEORGES GACHOT

Um registro fascinante das máquinas usadas pela indústria que produz caixas de metal. Os mecanismos e sua sonoridade, ritmo e movimento automático tornam-se músicos de uma orquestra e dançarinos de uma performance surpreendente.

Direção, roteiro e produção \* Georges Gachot  
Montagem \* Ruth Schläpfer  
Fotografia \* Stéphane Kuthy e Georges Gachot  
Música \* Banda Cê  
Som \* Balthasar Jucker

Contato \* [g@gachot.ch](mailto:g@gachot.ch)

104\*105

DOCUMENTÁRIO  
BRASIL  
1945  
7 MIN



# CANÇÕES POPULARES – CHUÁ CHUÁ E CASINHA PEQUENINA

DE HUMBERTO MAURO

Documentário que mostra os aspectos sugestivos da natureza, inspirados nas conhecidas canções populares *Chuá-Chuá* e *Casinha Pequeninina*.

Direção, montagem,  
fotografia: Humberto Mauro  
Produção: INCE

Contato \* [difusão.ctav@cultura.gov.br](mailto:difusão.ctav@cultura.gov.br)

Este filme foi gentilmente cedido pelo CTAV  
- Centro Técnico Audiovisual / Secretaria do  
Audiovisual / Secretaria Especial da Cultura  
/ Ministério da Cidadania



ANIMAÇÃO  
CANADÁ  
1964  
9 MIN



# CÂNONE

\*CANON\*

DE **NORMAN MCLAREN & GRANT MUNRO**

Este curta de animação explora o “cânone”, uma forma de musical em “rounds”, em que cada cantor pega a letra e o ritmo de uma música do cantor anterior. Em uma combinação de animação e live action, este filme musical demonstra, sem diálogos, os muitos padrões que um cânone pode formar dependendo do número de participantes e da duração da música em questão.

Direção \* Norman McLaren & Grant Munro  
Efeitos ópticos \* J. Gillissie  
Câmera \* Robert Humble  
Som \* Ron Alexander  
Música \* Eldon Rathburn

106\*107

ANIMAÇÃO  
ALEMANHA  
1933  
9 MIN



# CARMEN

DE **LOTTE REINIGER**

Curta da cineasta berlinense Lotte Reiniger, pioneira da animação no mundo. Baseado na ópera popular Carmen, de Bizet, conta a história de amor da cigana Carmen e do soldado Don José.

Direção e roteiro \* Lotte Reiniger

Contato \* [info-saopaulo@goethe.de](mailto:info-saopaulo@goethe.de)



Cópia gentilmente cedida pelo  
Goethe-Institut São Paulo

FIÇÃO  
BRASIL  
1956  
11 MIN



FIÇÃO  
HUNGRIA  
2015  
25 MIN



# MEUS OITO ANOS

DE HUBERTO MAURO

Ao som do poema musicado de Casimiro de Abreu, um homem rememora com nostalgia os tempos de criança: a vida no campo, a captura de passarinhos, o jogo de bolas de gude com os colegas, as brincadeiras com arco e perna de pau. Recordar-se também dos banhos de cachoeira, da pescaria, da companhia de uma menina, da ida à missa, da colheita de frutas (jabuticabas e pitangas) e do balanço na rede ao luar. E lembra-se da praia, das ondas do mar e do céu nublado de sua infância.

Direção e montagem \* Humberto Mauro  
Produção \* INCE  
Fotografia \* José A. Mauro  
Música \* Aldo Taranto  
Seleção musical \* José Mauro

Contato \* [difusão.ctav@cultura.gov.br](mailto:difusão.ctav@cultura.gov.br)



Este filme foi gentilmente cedido pelo CTAV  
- Centro Técnico Audiovisual / Secretaria do  
Audiovisual / Secretaria Especial da Cultura  
/ Ministério da Cidadania

108\*109

# TODOS JUNTOS

DE KRISTÓF DEÁK

Ambientado em 1991, segue a história de uma menina que se muda para uma nova escola primária e logo se torna membro do coro premiado da instituição.

Direção e roteiro \* Kristóf Deák  
Montagem \* Mano Csillag  
Produção \* Anna Udvardy, Kristóf Deák  
Fotografia \* Róbert Maly  
Música \* Ádám Balázs  
Som \* Máté Péterffy  
Elenco \* Zsófia Szamos, Dorottya Hais, Dorka Gáspárfalvi

Contato \* [info@singshortfilm.com](mailto:info@singshortfilm.com)



DOCUMENTÁRIO  
TAILÂNDIA,  
REINO UNIDO  
2014  
47 MIN



DOCUMENTÁRIO  
BRASIL  
2012  
20 MIN

# MÚSICA PARA ELEFANTES

\*MUSIC FOR ELEPHANTS\*

DE AMANDA FELDON

Esta história começa com um elefante cego, chamado Pla-Ra. Paul Barton levou seu piano para ElephantsWorld, um santuário nas margens do rio Kwai na Tailândia e começou a tocar enquanto ele comia. Pla-Ra ficava paralisado por um momento e então enrolava sua tromba a segurava em sua boca até que a música terminasse, não importando quanto tempo durasse a canção. Cada vez que se tocava música para Pla-Ra, seja flauta ou piano, ele tinha a mesma reação. Desde esse dia extraordinário, Paul tocou para diferentes elefantes com excelentes resultados.

Direção, roteiro, produção e música \* Amanda Feldon  
Montagem \* Mikael Enlund, Nigel Timperley  
Fotografia \* Marc Leban, Alexander Sletten  
Direção de arte \* Chaitawat Thrisansri  
Som \* Robert McCrory, Somyot Pisapark

Contato \* james@lightninginternational.net

110\*111

# MÚSICA NA TE-ARTE

DE FERNANDA HEINZ FIGUEIREDO

O curta, que integra o longa *Sementes do nosso quintal*, acompanha de perto situações, experimentações e vivências coletivas da sonosfera e musicalidade que permeiam o espaço e o cotidiano da escola Te-Arte em São Paulo.

Direção \* Fernanda Heinz Figueiredo  
Roteiro e montagem \* Andréa Levy e Raoni Rodrigues  
Produção \* Julie Lockley e Priscila Recoder  
Direção de fotografia \* Rodrigo Menck  
Fotografia \* Dado Carlin e Mariano Kweller

Contato \* conexao@aiue.com.br

DOCUMENTÁRIO  
BRASIL  
2015  
31 MIN



FIÇÃO  
BRASIL  
2012  
15 MIN

# NIXPU PIMA - RITO DE PASSAGEM HUNI KUIN

DE PÂTEANI HUNI KUIN

Desde criança eu via meu pai sair de casa para estudar. Não sabia o que ele estava fazendo. Via ele entrevistando os mais velhos. Minha mãe me disse então que ele queria fazer festa de batismo tradicional Huni Kuin. Eu fiquei como cineasta da minha aldeia, só eu de mulher huni kuin cineasta. Meu pai fez a pesquisa dele, apresentou na universidade. Fez projeto para realizar Nixpu pima. Ele queria que eu registrasse para o povo aprender.

Direção \* Pâteani Huni Kuin  
Roteiro \* Tene Huni Kuin, Pâteani Huni Kuin e Amilton Mattos  
Montagem e Som \* Amilton Mattos  
Produção \* Aldeia Flor da Mata e LABI - Laboratório de Imagem e Som - UFAC - Floresta  
Música \* Aldeia Flor da Mata  
Fotografia \* Pâteani Huni Kuin  
Direção de Arte \* Aldeia Flor da Mata

Contato \* amilton.mattos@yahoo.com.br

112\*113

# O AFINADOR

DE FERNANDO CAMARGO E MATHEUS PARIZI

Paulo, um jovem afinador de pianos, quer tornar-se um concertista.

Direção e roteiro \* Fernando Camargo e Matheus Parizi  
Montagem \* Caroline Leone  
Produção \* Antítese e Navegantes Filmes/Eduardo Camargo e Fernando Camargo  
Música \* André Bandeira  
Fotografia \* Gustavo Godinho  
Direção de arte \* Diego46, Jamile Tasso, Juliana Lobo  
Som \* Daniel Turini e Guile Martins  
Elenco \* Lui Seixas, Norival Rizzo, Renato Ghelli, Sandra Corveloni

Contato \* matheusparizi@gmail.com

FIÇÃO  
BRASIL  
1995  
5 MIN



ANIMAÇÃO  
ALEMANHA  
1935  
11 MIN

# O MENINO, A FAVELA E AS TAMPAS DE PANELA

DE CAO HAMBURGER

As peripécias do garoto Zezé para conseguir algumas tampas de panela com o objetivo de tocar na banda com seus amigos. Episódio brasileiro da série *Abra Porta*, cada episódio mostrava a rotina de um país.

Direção e montagem \* Cao Hamburger  
Roteiro \* Anna Muylaert  
Produção \* Marcia de Aguiar, Helena Santos, Ragdoll Productions, TV Cultura  
Produção executiva \* Luiz Eduardo Crescente  
Fotografia \* Hugo Kovensky  
Música \* Érico Theobaldo, Lulu Camargo  
Elenco \* Felipe da Silva Oliveira, Aretha Oliveira, Adyel Santos,  
Lulu Tavarin, Norival Rizzo

114\*115

# PAPAGENO

DE LOTTE REINIGER

Curta da cineasta berlinense Lotte Reiniger, pioneira da animação no mundo. Conta a história de Papageno, personagem da ópera de Mozart *A Flauta Mágica*, que sonha com uma parceira, mas tem dificuldades em encontrá-la.

Direção \* Lotte Reiniger  
Roteiro \* Emanuel Shikaneder

Contato \* [info-saopaulo@goethe.de](mailto:info-saopaulo@goethe.de)



Cópia gentilmente cedida pelo  
Goethe-Institut São Paulo

DOCUMENTÁRIO  
BRASIL  
2013  
52 MIN



# PARE OLHE ESCUTE

DE KÁTIA LUND

A música invadiu as ruas e vielas e entrou pela janela das casas, dando cor e melodia a uma rotina outrora tão opaca, na pequena cidade de Barra Mansa, interior do Rio de Janeiro. Desde que se iniciou o projeto Música nas escolas, promovido pela prefeitura da cidade, Barra Mansa nunca mais foi a mesma. Dirigido por Kátia Lund e produzido por Laís Bodanzky e Luiz Bolognesi, o filme *Pare Olhe Escute* mostra, com sensibilidade, a rotina de jovens músicos ao realizarem o sonho de sair em turnê com a orquestra da cidade, acompanhados da pianista Simone Leitão, pelas principais salas de música do país.

Direção e roteiro \* Kátia Lund  
Produção \* Laís Bodanzky e Luiz Bolognesi  
Montagem \* Eduardo Gripa  
Fotografia \* Miguel Vassy e Gabriel Teixeira  
Técnico de som \* Rene Brasil  
Edição de som e Mixagem \* Edson Secco  
Músicos \* Orquestra Sinfônica de Barra Mansa

Contato \* [producao@buritifilmes.com.br](mailto:producao@buritifilmes.com.br)

116\*117



ANIMAÇÃO  
FRANÇA  
1995  
7 MIN

# PALAVRAS AO VENTO

\*PAROLES EN L'AIR\*

DE SYLVAIN VINCEDEAU

Certa manhã, um jovem acorda, levanta e se veste. Ao beber seu chá na janela da cozinha, vê a vizinha em frente chorando. Tocado por essa tristeza, decide fazer alguma coisa. Em uma folha, escreve uma palavra, dobra o papel em forma de avião e o lança no ar.

Direção \* Sylvain Vincèdeau  
Roteiro \* Alain Gagnol  
Montagem \* Christine Renaud  
Produção \* Patrick Eveno, Jacques-Remy Girerd  
Fotografia \* Patrick Tallaron  
Direção de arte \* Sylvain Vincèdeau  
Música \* Jef Gibson  
Som \* Jean-Claude Millet

Contato \* [j.mourlam@folimage.fr](mailto:j.mourlam@folimage.fr)

ANIMAÇÃO  
REINO UNIDO,  
POLÔNIA  
2006  
32 MIN



# PEDRO E O LOBO

\*PETER & THE WOLF\*

DE SUZIE TEMPLETON

Um garoto une-se ao avô, caçadores e toda a população de sua cidade para enfrentar um feroz lobo que está ameaçando seu amigo.

Direção e roteiro \* Suzie Templeton  
Montagem \* Suzie Templeton & Tony Fish  
Produção \* Alan Dewhurst, Hugh Welchman  
Fotografia \* Hugh Gordon, Mikolaj Jaroszewicz  
Direção de arte \* Marek Skrobecki & Jane Morton  
Música \* Sergei Prokofiev  
Diretor musical \* Mark Stephenson

Contato \* [info@breakthrufilms.pl](mailto:info@breakthrufilms.pl)

118\*119



DOCUMENTÁRIO  
BRASIL  
1987  
12 MIN

# UAKTI - OFICINA INSTRUMENTAL

DE RAFAEL CONDE

Documentário sobre o grupo musical Uakti, que cria seus próprios instrumentos a partir de materiais como tubos de PVC, vidro e cabaças, reproduzindo os sons da natureza em estado puro. O filme aborda de maneira livre a lenda indígena que deu origem ao nome do grupo, as diversas influências contidas no seu trabalho e o processo de criação e fabricação de suas músicas e instrumentos.

Direção e roteiro \* Rafael Conde  
Montagem \* Eduardo Leone  
Produção \* Filmegraph Cinema e Vídeo  
Fotografia \* Gilberto Otero  
Som \* Ernesto Pakrauskas

Contato \* [filmegraph@uol.com.br](mailto:filmegraph@uol.com.br)



# UMA NOTA SÓ

DE LAÍS BODANZKY

De forma sutil e poética, a diretora Laís Bodanzky conduz o olhar do espectador por ruas e becos sonoros, onde caminham passos que parecem divergir da própria realidade. Mas esses caminhos, certo dia, não serão mais os mesmos...

Direção \* Laís Bodanzky  
Roteiro \* Pablo José Meza  
Montagem \* Jaime Queiroz  
Produção \* Buriti Filmes, MUK e Festival Cine Favela de Cinema  
Fotografia \* Kauê Zilli  
Técnico de som \* Ricardo F. do Nascimento  
Edição de som e Mixagem \* Ricardo Bertran e Toco Cerqueira  
Músicos \* Orquestra Jovem Heliópolis  
Elenco \* Giselly Gonçalves Silva, Thiago Henrique dos Santos, Samuel Gomes, Igor Nascimento Moura, Jhonatan Jesus Santos, Eliana Fopha

Contato \* [producao@buritifilmes.com.br](mailto:producao@buritifilmes.com.br)



# UMA PEQUENA MENSAGEM DO BRASIL OU (A SAGA DE CASTANHA E CAJU CONTRA O ENCOURAÇO TITANIC)

DE WALTER SALLES E DANIELA THOMAS

O filme de seis minutos tem apenas duas locações: uma antiga sala de projeção na cidade de Miguel Pereira (RJ) e um multiplex no New York City Center, no bairro carioca da Barra da Tijuca. Na frente do velho cinema, Castanha e Caju (na verdade, Cajuzinho, substituto do Caju original, que morreu em junho de 2001) desfiam uma embolada extremamente mordaz e engraçada, que não poupa nenhum ídolo de Hollywood: de Stallone, “fortão que tomou um bombão”, a Schwarzenegger e Leonardo DiCaprio, o astro do Titanic.

Direção \* Walter Salles e Daniela Thomas  
Roteiro \* Improvisado por Castanha e Caju  
Montagem \* Felipe Lacerda  
Produção \* Beto Bruno e Maria Carlota F. Bruno  
Produção executiva \* Maurício Andrade Ramos  
Fotografia \* Toca Seabra  
Som \* Renato Calaça

Contato \* [camila@videofilmes.com.br](mailto:camila@videofilmes.com.br)

DOCUMENTÁRIO  
BRASIL  
2012  
43 MIN



# SHUKU SHUKUWE -A VIDA É PARA SEMPRE

DE AGOSTINHO MANDUCA MATEUS IKA MURU HUNI KUIN

Por três vezes, Yuxibu cantou Shuku Shukuwe, a vida é para sempre.  
Ouviram as árvores, as cobras, os caranguejos.  
Ouviram todos os seres que trocam suas peles e cascas.  
Por três vezes, Yuxibu cantou Shuku Shukuwe.  
Mas a inocente não soube ouvi-lo em silêncio.  
E a vida tornou-se breve.

Direção \* Agostinho Manduca Mateus Ika Muru Huni Kuin  
Montagem \* Agostinho Manduca Mateus Ika Muru, Ana Carvalho, Carolina Canguçu,  
Tadeu Mateus Siã Huni Kuin  
Produção \* Aldeia São Joaquim Centro de Memória, Associação Filmes de Quintal,  
Literaterras/UFMG  
Fotografia \* Adelson Paulino Siã Huni Kuin, Ana Carvalho, Carolina Canguçu, Nivaldo  
Tene Huni Kuin, Ayani Huni Kuin, Isaka Huni Kuin, Tadeu Siã Huni Kuin  
Som \* Adelson Paulino Siã Huni Kuin, Ana Carvalho, Carolina Canguçu, Nivaldo Tene Huni  
Kuin, Ayani Huni Kuin, Isaka Huni Kuin, Tadeu Siã Huni Kuin

contato \* carolinacangucu@gmail.com

122\*123



DOCUMENTÁRIO  
BRASIL  
1981  
43 MIN

# HERMETO CAMPEÃO

DE THOMAZ FARKAS

Fotografias apresentam Hermeto Pascoal em meio aos instrumentos que toca no estúdio em sua casa. Os ensaios em que os sons são descobertos e o improvisado dá o tom. Depoimentos de Hermeto sobre a construção autodidata de seu conhecimento teórico de música e sua posição política sobre o mercado. Os músicos que integram a sua banda falam sobre o processo conjunto de criação e a admiração que sentem pelo multi-instrumentista. A criação de Hermeto a partir do sons das abelhas e junto aos sapos. A utilização de objetos inusitados feitos de ferro e o uso do próprio corpo para a geração de novos sons.

Direção e Roteiro \* Thomaz Farkas  
Montagem e composição \* Junior Carone  
Produção \* Rui Pereira e Kiko Farkas  
Imagens \* Pedro Farkas  
Música \* Hermeto Pascoal  
Som direto \* David Pennington  
Mixagem \* José Luis Sasso

Contato \* contato@thomazfarkas.com

DOCUMENTÁRIO  
EUA  
2016  
24 MIN



DOCUMENTÁRIO  
BRASIL  
2009  
5 MIN

# ORQUESTRA DA NATUREZA: SONS DO NOSSO PLANETA EM TRANSFORMAÇÃO

DE ROBERT HILLMAN

Viajando ao redor do planeta para todos os continentes desde o fim dos anos 60, o reconhecido músico ecologista sonoro dr. Bernie Krause gravou mais de 15.000 espécies – marinhas e terrestres.

O filme acompanha Bernie Krause numa expedição no Arctic National Wildlife Refuge, oferecendo um casamento único de ciência e arte. O trabalho de Krause demonstra que as origens da música estão nos lugares mais selvagens do mundo, e que a natureza fornece sons que são uma importante conexão com o mundo natural, assim como com o nosso íntimo.

Direção \* Robert Hillman  
Roteiro e produção \* Stephen Most  
Montagem \* Véronica Duport Deliz  
Fotografia \* Robert Hillman, Laurence Campling  
Direção de arte \* Rebecca Holland  
Música \* Bernie Krause & Richard Blackford  
Som \* Dan Olmstead

124\*125

Contato \* [support@videoproject.com](mailto:support@videoproject.com)

# TORÉ DAS CRIANÇAS

DE SANDRO EGUES

A dança do toré é uma relação espiritual, a partir da dança e cantiga circular cria um canal energético, com os espíritos dos antepassados e da Natureza.

Direção, Roteiro, Produção, Montagem \* Sandro Egues

Contato \* [sandroegues2017@gmail.com](mailto:sandroegues2017@gmail.com)



ANIMAÇÃO  
BRASIL  
2002  
6 MIN



# ALMA CARIOCA – UM CHORO DE MENINO

DE WILLIAM CÔGO

Nas primeiras décadas do século passado, um menino que vive na zona portuária do Rio de Janeiro vê o surgimento do choro ao encontrar os grandes mestres desse gênero musical genuíno, e descobre tudo aquilo que traz dentro de si: uma alma carioca.

Direção, roteiro, direção de arte \* William Côgo  
Montagem, produção e som \* Labareda Design  
Trilha musical \* Caio César (releitura do tema "Vou pra casa", de Pixinguinha)  
Equipe de animação \* Pedro Luá, Manoel Magalhães, William Côgo, Max Porto, Elora Soares, Letícia Balceiro, Raquel Barbariz, Daniel Pinna

Contato \* [william@labareda.com.br](mailto:william@labareda.com.br)

126\*127



DOCUMENTÁRIO  
BRASIL  
2008  
15 MIN

# FREESTYLE: UM ESTILO DE VIDA

DE PEDRO GOMES

A rima de improviso, o verso feito na hora, um momento transformado em música. Os artistas traçam um panorama do que é o freestyle na cultura hip-hop.

Direção e roteiro \* Pedro Gomes  
Fotografia \* Junior Loiola  
Produção executiva \* Pedro Gomes  
Direção de produção \* Henrique Danielleto  
Montagem \* Fabio Abreu  
Animação \* Felipe Macedo, Bruno Borio  
Som direto \* A. G. Soares  
Música original \* Paulo M.Sario, Alan G. Soares

Contato \* [pedroantoniogomes@gmail.com](mailto:pedroantoniogomes@gmail.com)

FIÇÃO  
BRASIL  
2005  
14 MIN



# MARÉ CAPOEIRA

DE PAOLA BARRETO

Maré é o apelido de João, um menino de 10 anos que sonha em ser mestre de capoeira como seu pai, dando continuidade a uma tradição familiar que atravessa várias gerações. O curta mistura ficção e documentário para contar uma pequena história de amor e guerra.

Direção \* Paola Barreto  
Roteiro \* Fabiana Egrejas, Rosane Svartman, Paola Barreto, Ferradura  
Montagem \* Daniel Garcia  
Produção executiva \* Ailton Franco Jr.  
Fotografia \* Mauro Pinheiro Jr.  
Direção de arte \* Fernanda Fabrizzi  
Som \* Vampiro  
Edição de som \* Aurélio Dias  
Música \* Rodrigo Maçal e Lucas Marcier  
Elenco \* Felipe Santos, Isabela Fabirezza, Mestre Chaminé

128\*129

Contato \* [ailton@francoprod.com.br](mailto:ailton@francoprod.com.br)



DOCUMENTÁRIO  
MÉXICO  
2017  
3 MIN

# MAZATECO ASSOBIADO

\*MAZATECO SILBADO\*

DE PAULA DAIBERT

Para se comunicar nestas remotas comunidades indígenas do México, os assobios ganham do WhatsApp.

Direção, roteiro e produção \* Paula Daibert  
Fotografia \* Thiago Dezan  
Montagem \* Oscar A Sánchez

Contato \* [paula.daibert@aljazeera.net](mailto:paula.daibert@aljazeera.net)

DOCUMENTÁRIO  
BRASIL  
2016  
21 MIN



# SOBERANOS DO CONGO

DE RAONI MORENO

Na dança do povo, a soberana resistência dos afrodescendentes em Pernambuco. Reis, rainhas e súditos mostram a sua força nos rituais e no Carnaval, com o esplendor de cores e sons da memória popular.

Direção e roteiro \* Raoni Moreno  
Montagem \* Ricardo Oliveira  
Produção \* Bruno Pontes, Cleiton Barbosa e Roberta Jansen  
Fotografia \* Mariano Maestre  
Som \* Wagner Bicudo, Ariel Maia  
Editor de som \* Paulo Barreto  
Narração \* Carlos Ferrera

Contato \* raonidiretor@gmail.com

130\*131

FICÇÃO  
EUA  
1921  
50 MIN



# O GAROTO

\*THE KID\*

DE CHARLES CHAPLIN

Uma mãe solteira deixa um hospital de caridade com seu filho recém-nascido. Ela percebe que não pode dá-lo todo o cuidado que ele precisa. Assim, prende um bilhete junto à criança, pedindo que quem o achar cuide e ame o seu bebê, e o deixa no banco de trás de um luxuoso carro.

Direção, roteiro, montagem, produção e música \* Charles Chaplin  
Fotografia \* Roland "Rollie" Totheroh  
Direção de arte \* Charles D. Hall  
Elenco \* Charles Chaplin, Jack Coogan, Carl Miller, Edna Purviance, Henry Bergman, Tom Wilson

CIRANDA DE FILMES

SELEÇÃO  
com Kids



## CIRANDA DE FILMES

SELEÇÃO  
**comKids**

O comKids é uma iniciativa que promove e premia produções de qualidade da América Latina. Neste ano, a parceria do comKids com a Ciranda de Filmes sugere um conteúdo que com certeza será apreciado tanto por crianças como por adultos. A audiência compartilhada tem sido uma das formas incentivadas e procuradas quando se fala em filmes de animação. Histórias que podem entreter as famílias na fruição conjunta, abrem espaços de diálogo entre gerações e propõem um momento descontraído nas relações.

O curta *João, o galo desregulado*, uma produção da Buba Filmes, com direção de Alê Camargo e Camila Carrosine, abre a sessão. Ele conta com a criativa canção de Helio Ziskind, que dá um sabor especial a essa história animada que se passa em uma comunidade e é baseada em fatos reais.

Em seguida, em parceria com o Divercine – Festival Internacional de Cine para Niños y Jóvenes, comKids apresenta uma seleção com curadoria de Ricardo Casas, com belas animações e curtas vindos de diversas partes do mundo, em uma linguagem universal, sem diálogos, em que imagens e sons conduzem a narrativa.



ANIMAÇÃO  
CHINA  
2016  
5 MIN

## AS CRIATURAS DE LEONOR

DE QUENTIN PAQUIGNON \*LEONOR'S LULLABY\*

Sonhos infantis ganham vida e personagens de luz vêm visitar uma menina.

Contato \* festival@comkids.com.br



FIÇÃO  
MÉXICO  
2017  
18 MIN

## CASSIOPEIA

DE PAULINA URRETA \*CASSIOPEA\*

Uma menina tenta adaptar-se ao mundo real a partir das fantasias próprias de sua idade.

Contato \* festival@comkids.com.br

ANIMAÇÃO  
ESPANHA  
2016  
7 MIN



## DENTE DE LEÃO

\*DIENTE DE LEÓN\* DE JORGE BELLVER

Um menino africano brinca com dentes de leão que viajam por vários lugares até chegar à Europa, atravessando o Mar Mediterrâneo.

Contato \* festival@comkids.com.br

ANIMAÇÃO  
BOLÍVIA, SUÍÇA  
2016  
6 MIN



## GATOS E CACHORROS

\*GATOS Y PERROS\* DE JESÚS PÉREZ

Personagens de papel ganham vida e demonstram seu senso de humanidade.

Contato \* festival@comkids.com.br

136\*137

ANIMAÇÃO  
BRASIL  
2013  
10 MIN



## JOÃO, O GALO DESREGULADO

DE CAMILA CARROSSINE E ALÊ CAMARGO

Musical que narra a história de João, um galo com um comportamento atípico que chegou a ficar famoso por cantar na hora em que bem queria. Foi surpreendido pelas mudanças no tempo e por uma inesperada transferência de morada. As pessoas não imaginavam a tristeza que a falta do galo causaria... Ele acabou sendo lembrado todas as vezes que o vento soprava. Baseado em fatos reais.

Contato \* festival@comkids.com.br

Produção \* Buba Filmes

Canção \* Hélio Ziskind

ANIMAÇÃO  
LITUÂNIA  
2017  
11 MIN



## LUZES CAMINHANTES

DE GEDIMINAS SIAULYS \*RUNNING LIGHTS\*

A solidariedade e a sensibilidade de crianças geram uma série de boas ações e atitudes.

Contato \* festival@comkids.com.br

CIRANDA DE FILMES + COMKIDS

ANIMAÇÃO  
ESPANHA  
2016  
3 MIN



## O MENINO E O OURIÇO

\*EL NIÑO Y EL ERIZO\* DE MARC RIBA E ANNA SOLANAS

O menino aprende a voar com a ajuda de um ouriço.

Contato \* festival@comkids.com.br

ANIMAÇÃO  
ARGENTINA, FRANÇA  
2016  
1 MIN



## O MENOR HOMEM DO MUNDO

\*EL HOMBRE MÁS CHIQUITO DEL MUNDO\* DE JUAN P. ZARAMELLA

As aventuras de um personagem pelas cidades de Paris e Buenos Aires.

Contato \* festival@comkids.com.br

138\*139

ANIMAÇÃO  
COLÔMBIA  
2016  
8 MIN



## O RAPTO

DE JOSÉ LUIS JIMÉNEZ DÍAZ \*EL RAPTO\*

Um menino e sua mãe saem em busca do seu pai. Final feliz.

Contato \* festival@comkids.com.br

ANIMAÇÃO  
HOLANDA  
2016  
3 MIN



## SABAKU

DE JMARLIES VAN DER WEL

Uma ave voa por distantes lugares do mundo, importunando todos com seu barulho.

Contato \* festival@comkids.com.br

CIRANDA DE FILMES + COMKIDS

CIRANDA  
DE FILMES

# OFICINAS



**A MÚSICA DO FILME**  
TUDO O QUE VOCÊ GOSTARIA DE SABER  
SOBRE A MÚSICA DE CINEMA

---

**CRÍTICA  
CINEMATOGRAFICA**

---

**TaKeTiNa**  
O PODER TRANSFORMADOR DO RITMO



# O CINEMA NUNCA FOI MUDO



**CRIADOR DO CINEPIANO, O PIANISTA-PESQUISADOR TONY BERCHMANS NOS CONTA QUE, NAS NARRATIVAS FÍLMICAS, A MÚSICA ACOMPANHA MOVIMENTOS, PROVOCA EMOÇÕES, DETERMINA CONTEXTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS, CRIA SUSPENSES**

*“Quando as ‘terminações nervosas’ do músculo-música e da epiderme-imagem se conectam, pode-se ver uma nova criança multimídia surgir no mundo, começando a respirar (...). Esse feliz casamento entre imagem e música é um exemplo fascinante de quando o todo é alguma coisa muito maior do que a soma das partes.”*

Assim o compositor sueco Johnny Wingstedt, artista pesquisador da narrativas musicais, define a imbricada ligação da música a outros meios narrativos. Esse é também o tema de Tony Berchmans, compositor, pesquisador e produtor musical, que há tempos estuda como composições sonoras e conjuntos de imagens se mesclam no trilhar da história no cinema. Grande apreciador do gênero música para cinema, criou o projeto Cinepiano, no qual improvisa a trilha sonora musical durante a exibição de uma obra, utilizando temas de sua autoria e excertos de música folclórica ou clássica, sempre em diálogo com as narrativas da telona.

Num filme, ele nos conta, a música acompanha movimentos, provoca emoções, determina contextos históricos, cria suspenses. No cinema, “a princípio, a música é funcional, aplicada, programática, descritiva, narrativa. Em geral, as composições musicais estão ‘a serviço’ do filme”. O pianista-pesquisador, no entanto, ressalta: “O músico que compõe para cinema por vezes é considerado um dramaturgo musical, e sua música pode ser considerada um elemento conarrador do filme”.

A música sempre existiu no cinema. Até no período do chamado “cinema mudo”, o cinema não era silencioso. Com a participação de um pianista solo e até de grandes orquestras sinfônicas, a música estava presente, o que transformava a experiência de se ver um filme numa imersão audiovisual singular, única. Após o surgimento dos primeiros filmes projetados com som (sendo *O cantor de jazz*, de 1927, um dos marcos dessa leva da sétima arte), imaginou-se um cenário em que a música ao vivo não seria mais necessária para criar climas e contextos emocionais.

Ledo engano. O cinema assumiu a música como camada narrativa. E se vale desse uso até hoje, dos recursos tecnológicos com a música ao vivo, que permitem a criação de trilhas sonoras extremamente complexas, ricas e diversas: projetos como o Cinepiano, a captação de sons da natureza, naipes tradicionais de uma orquestra, instrumentos étnicos ou paisagens sonoras criadas por potentes softwares e geradores eletrônicos de sons. “Espere um minuto, espere um minuto, você ainda não ouviu nada”, escutamos numa cena de *O cantor de jazz*, considerada a primeira frase falada do cinema. Era só um aviso para o que se sucederia nessa arte.

Texto: Carolina Tiemi/Estúdio Veredas



# A MÚSICA DO FILME

TUDO O QUE VOCÊ GOSTARIA DE SABER SOBRE A MÚSICA DE CINEMA

POR TONY BERCHMANS

*“Busco trazer ao participante uma abordagem diferente, ausente até de reconhecidos cursos superiores de cinema. Há uma flagrante lacuna na compreensão da relevância da música na obra de grandes cineastas. A música é a ferramenta mais obscura, desconhecida e subestimada na construção e desconstrução crítica de um filme. Primeiro sugiro um olhar técnico fundamental, depois uma análise mais profunda da inter-relação entre música e imagem, passando por truques e artifícios utilizados por grandes compositores e cineastas.”*

*“Até experientes profissionais do cinema muitas vezes subutilizam todas as possibilidades da música enquanto ferramenta dramática na narrativa fílmica. Longe da pretensão de ensinar alguém a fazer trilha de cinema, meu desafio é provocar estudantes, compositores, diretores, para que efetivamente adquiram mais recursos e fundamentos para inspirações criativas e decisões práticas.”*

**O CURSO APRESENTA UM AMPLO PANORAMA DO UNIVERSO DAS TRILHAS ORIGINAIS COMPOSTAS PARA CINEMA, EM DIVERSOS ASPECTOS: A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA NARRATIVA CINEMATOGRAFICA, SUAS ORIGENS E EVOLUÇÃO HISTÓRICA, OS COMPOSITORES E O PROCESSO DE CRIAÇÃO E PRODUÇÃO MUSICAL, FUNDAMENTOS, CURIOSIDADES E FUNÇÕES DAS TRILHAS SONORAS E, FINALMENTE, OS NOVOS OLHARES E TENDÊNCIAS DA COMPOSIÇÃO DA MÚSICA DO CINEMA CONTEMPORÂNEO.**



## TONY BERCHMANS

Autor do livro *A Música do Filme – Tudo o que você gostaria de saber sobre a música de cinema*, referência bibliográfica sobre o tema. Pianista, compositor, produtor musical e engenheiro pós-graduado em Comunicação pela ESPM-SP, desde 1992 trabalha no mercado de produção fonográfica, coordenando, compondo e produzindo som para rádio, TV, cinema e internet.

Atualmente é professor no curso de Pós-Graduação em Trilha Sonora para Cinema e TV da Universidade Anhembi-Morumbi, produtor associado da Punch Audio (premiada produtora brasileira de áudio na área de produção publicitária), e criador do espetáculo audiovisual Cinepiano, no qual compõe trilha sonora ao vivo e com o qual já realizou mais de 140 concertos no Brasil, na Noruega, na Itália, na Inglaterra, em Portugal e na Romênia.



# CRÍTICA CINEMATOGRAFICA

por **SÉRGIO RIZZO**

*"O filme continua quando acaba. Um dos maiores críticos e teóricos de cinema, o francês André Bazin deixou essa e diversas outras ideias sobre o trabalho do crítico cinematográfico. Mais do que as fronteiras do 'gosto' ou 'não gosto', o trabalho do crítico ilumina todas as dimensões de linguagem (direção, fotografia, direção de arte, atuação, figurino), de pesquisa e narrativa (conteúdo, temáticas, construção do universo e dos personagens, etc) e a experiência do cinema. O crítico segue inspirando e ecoando as intenções e intensidades do filme."*



## SÉRGIO RIZZO

Jornalista, mestre em Artes/Cinema com uma dissertação sobre a obra de Woody Allen e doutor em Meios e Processos Audiovisuais com uma tese sobre a formação de professores para a educação audiovisual (ECA-USP). É crítico do jornal O Globo, colaborador da Folha de S. Paulo e de publicações na área de educação, como a revista Educação e o jornal Mundo. Trabalha como produtor associado da produtora de audiovisual Parece Cinema, para a qual dirigiu o documentário de curta-metragem "Passo" (2018) e desenvolve projetos como roteirista e produtor. É membro dos comitês de seleção do É Tudo Verdade - Festival Internacional de Documentários e da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo.

Dá aulas na graduação e na pós-graduação da FAAP, na Academia Internacional de Cinema, no Colégio Augusto Laranja, na Casa do Saber, na FIA (Fundação Instituto de Administração), no Espaço Itaú de Cinema, em unidades do Sesc-SP e no modelo in company, em escritórios de advocacia e organizações privadas. No exterior, fez palestras nos EUA (Harvard University), França (Sorbonne), Portugal (Instituto Politécnico do Porto, Universidade de Coimbra, Festival Filmes do Homem) e participou da equipe de programação da Bergman Week (Suécia).

Autor dos livros *Cinema e Educação - 200 Filmes sobre a Escola e a Vida* (Editora Segmento), *Família e Educação - Quatro Olhares* (Editora Papirus) e *Vitória - Ayrton Senna* (Editora Melhoramentos), além de diversas participações em coletâneas e em catálogos de mostras e retrospectivas dedicadas a cineastas como Ingmar Bergman, Woody Allen, Stanley Kubrick, Quentin Tarantino, Luchino Visconti e irmãos Dardenne.

**DISCUTIR E EXERCITAR OS FUNDAMENTOS, CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DA CRÍTICA CINEMATOGRAFICA SÃO PROPOSTAS DESTA OFICINA QUE A 5.ª EDIÇÃO DA CIRANDA DE FILMES OFERECE NOVAMENTE. NOS ENCONTROS, SERÃO APRESENTADOS TEXTOS ANALÍTICOS QUE ADOTEM COMO OBJETO A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL RELACIONADA À INFÂNCIA, À JUVENTUDE E À EDUCAÇÃO. POR MEIO DOS FILMES QUE INTEGRAM A PROGRAMAÇÃO DA MOSTRA EM 2019, A OFICINA ENVOLVE EXERCÍCIOS DE LEITURA E ELABORAÇÃO DE CRÍTICA.**



# TaKeTiNa

## O PODER TRANSFORMADOR DO RITMO

por **GUSTAVO GITTI**

*“Nossa relação com o ritmo espelha a relação que temos com o mundo. Tudo o que dificulta nossa vida se reflete em travas rítmicas, que nosso corpo e nossa mente podem superar usando o ritmo como suporte.”*

— Reinhard Flatischler

Desenvolvida na década de 1970 pelo percussionista austríaco Reinhard Flatischler, a TaKeTiNa é um processo coletivo que utiliza o ritmo para o desenvolvimento humano. TaKeTiNa integra ritmos arquetípicos presentes em todas as grandes tradições percussivas (cubana, africana, árabe, brasileira, japonesa, coreana, indiana) com as recentes descobertas de pesquisas em neurociência, psicomotricidade, musicoterapia, atenção plena, educação sistêmica e teoria do caos. Os participantes desenvolvem uma profunda orientação rítmica e também qualidades diretamente benéficas para a saúde física e mental. O processo de transformação começa na relação com o ritmo e frequentemente se expande de formas inesperadas para todos os âmbitos da vida.

A TAKETINA PODE NOS AJUDAR A:

- RELAXAR MAIS PROFUNDAMENTE, REDUZINDO REATIVIDADE, ANSIEDADE E CONTROLE;
- ESTABILIZAR A ATENÇÃO POR LONGOS PERÍODOS;
- SOLTAR COMPLICAÇÕES DISCURSIVAS E RETORNAR À SIMPLICIDADE SILENCIOSA DO CORPO;
- GANHAR LIBERDADE DIANTE DE PENSAMENTOS COMPULSIVOS E JOGOS EMOCIONAIS AFLITIVOS;
- APROVEITAR (EM VEZ DE EVITAR) SITUAÇÕES DE INCERTEZA, DESCONFORTO E CAOS;
- EXPLORAR A PERCEÇÃO SIMULTÂNEA DE MÚLTIPLAS CAMADAS DE COMPLEXIDADE;
- USAR O FLUXO DO RITMO PARA EVIDENCIAR ÁREAS DE RIGIDEZ, TEIMOSIA E FIXAÇÃO;
- INTEGRAR E TRANSCENDER POLARIDADES: FAZER E DEIXAR ACONTECER, DENTRO E FORA, ESCUTA E FALA, EU AQUI E O MUNDO LÁ...
- DIMINUIR O MEDO DE ERRAR E FRACASSAR;
- AMPLIAR A CURIOSIDADE E O ESTADO DE NÃO SABER;
- AGIR E VIVER SEM TANTO ESFORÇO;
- APROFUNDAR A COMPREENSÃO SOBRE AUTO-ORGANIZAÇÃO E INTELIGÊNCIA COLETIVA;
- CONVIVER EM REDE COM MAIS FLEXIBILIDADE, EMPATIA, SUAVIDADE E COMPAIXÃO;
- DESCOBRIR OUTRAS LINGUAGENS PARA SE COMUNICAR;
- CULTIVAR SILÊNCIO, PRESENÇA E ESPAÇO;

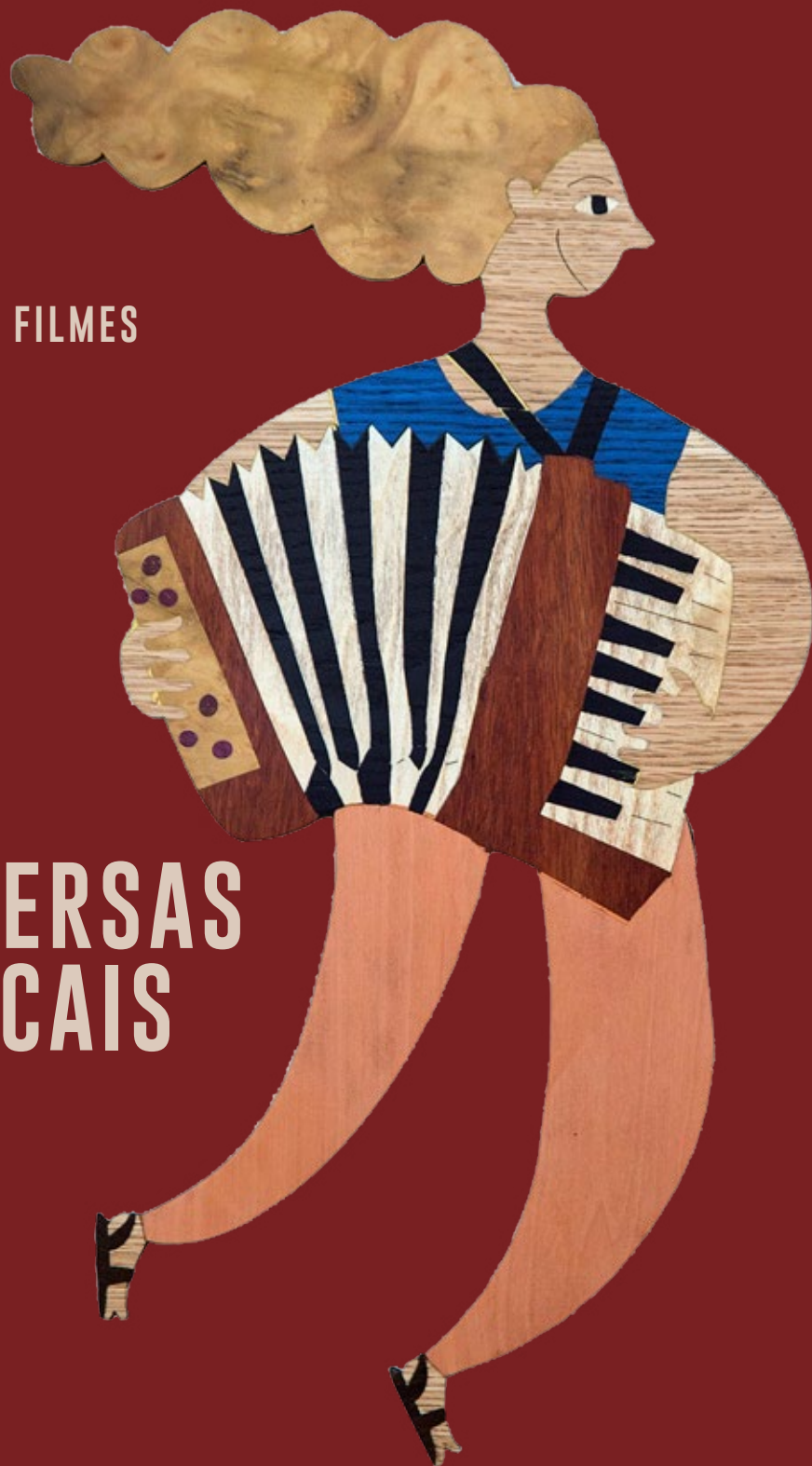


### GUSTAVO GITTI

Primeiro professor brasileiro de TaKeTiNa. Terminou em agosto de 2012 sua formação de 3 anos com o fundador do método, o músico e educador austríaco Reinhard Flatischler, que o habilita a conduzir workshops intensivos pelo Brasil. É também coordenador do [olugar.org](http://olugar.org) (comunidade online de transformação). Seu site é [www.gustavogitti.com](http://www.gustavogitti.com)

CIRANDA DE FILMES

# CONVERSAS MUSICAIS



## CONVERSAS COM O PIANO

COM BENJAMIM TAUBKIN

---

## MÚSICA DA CULTURA DA INFÂNCIA

COM LYDIA HORTÉLIO

---

## PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS EM ENSINO MUSICAL

COM ROSELI NOVAK, TECA ALENCAR DE BRITO,  
CLAUDIA FREIXEDAS E JORGE FOFÃO

---

## CANTOS DA FLORESTA, UMA CONVERSA-VIVÊNCIA-ESCUTA DAS MUSICALIDADES INDÍGENAS BRASILEIRAS

COM MAGDA PUCCI E BERENICE DE ALMEIDA

# O CESSAR DA FALA, A ASCENSÃO DA VOZ



**É A PARTIR DOS ENCONTROS DE BENJAMIN TAUBKIN E SEU PIANO COM DIFERENTES ARTISTAS, DE VARIADAS NACIONALIDADES E MUSICALIDADES, NO BRASIL, NA BOLÍVIA E NA COREIA DO SUL, QUE ACOMPANHAMOS UMA SAGA LITERALMENTE MUSICAL**

O tremor das teclas do piano sendo transportado sobre o asfalto irregular emite som grave, misterioso. O barulho dos carros na rua contrasta com o silêncio da sala de instrumentos. Lá dentro sobressai o ruído do ventilador ligado, os parafusos sendo afrouxados, as fivelas que prendem o corpo de madeira sendo ajustadas. Escuta-se o tecido. O atrito da pele do dedo nas tiras de couro. Em poucos minutos, uma voz instrumental se destaca nesse universo sonoro, dá nome ao filme: *O piano que conversa*.

Dirigido por Marcelo Machado, o documentário sem depoimentos nem “cabeças falantes” investe na experiência sinestésica de assistir à música. A fala humana pouco aparece. Em um canto ou outro. Divide a mesma importância na tela que o som de uma folha sendo rasgada, uma calçada sendo cimentada. Como intérprete, para puxar papo com o piano, está o pianista Benjamim Taubkin, que, de São Paulo para o mundo, há tempos é mestre nas misturas do erudito e do contemporâneo. No piano, faz um exercício diário de criação. Com a música, percebe a vida.

É a partir dos encontros de Taubkin e seu piano (ou, talvez, do piano e seu pianista) com diferentes artistas, de variadas nacionalidades e musicalidades, no Brasil, na Bolívia e na Coreia do Sul, que acompanhamos essa saga musical. Sensorial, o filme leva o espectador a sentir diferentes tipos de música, criadas pelo homem ou pela natureza, em muitas partes do mundo. No percurso, pulsa o coração do instrumento, observamos em detalhes suas entranhas, percebemos sua pele. A música mais do que narra.

O pianista conta que o chamado para tal conversa, com o piano, foi um desafio e tanto, “porque fala direto ao lado direito do cérebro... vira uma experiência”. Como indica o título, o protagonista é o instrumento. O repertório e o fazer musical de Taubkin, que prima pelo cuidado com a troca, pela riqueza do diverso, no entanto, é o que dá substância ao registro. No filme, seguindo o tempo da música, ele é gravado em momentos de criação, conectando-se com outros artistas, como um percussionista israelense, uma cantora moçambicana ou uma violoncelista polonesa.

“Acho que sou uma espécie de ponte entre as várias músicas que o filme traz. É um pouco como me sinto... em constante diálogo com as possibilidades de se criar a partir da experiência de cada um. A música permite essa vivência, é uma amálgama do que cada um traz. E dali nasce algo novo, que inclui e preserva o que cada um aportou. Algo que, na vida cotidiana, as pessoas têm dificuldade em realizar – e daí grande parte dos conflitos que temos vivido. Uma espécie de ignorância das possibilidades.”

Texto: Miréia Figueiredo/Estúdio Veredas

# CONVERSAS COM O PIANO

COM BENJAMIM TAUBKIN E CONVIDADOS



UM ENCONTRO ENTRE MÚSICO E PÚBLICO. A PARTIR DE CENAS DE FILMES ESCOLHIDAS PELO ARTISTA E DIÁLOGOS MUSICAIS, BENJAMIM E SEUS CONVIDADOS JOÃO TAUBKIN, NO BAIXO, E KABE PINHEIRO, NA PERCUSSÃO, IRÃO CRIAR UMA ATMOSFERA INSPIRADORA DE ESCUTA E REFLEXÃO SOBRE A MÚSICA COMO UM MECANISMO DE SE CONECTAR CONSIGO MESMO, COM SEU MEIO E COM O MUNDO.



## BENJAMIM TAUBKIN

Pianista, arranjador, compositor, curador e produtor musical. Mora em São Paulo, mas viaja pelo mundo levando e buscando sons, misturando o tradicional com o contemporâneo. Criou e participa de diversos grupos instrumentais, como Orquestra Popular de Câmara, Sons de Sobrevivência e Projeto Clareira, e de diálogos com músicos da Índia, África do Sul, Coreia, Marrocos, América Latina, entre outros. Também atua com dança, poesia e cinema (compôs em torno de dez trilhas sonoras para documentários). Dirige a gravadora e produtora Núcleo Contemporâneo. Em 2017, esteve presente em duas produções cinematográficas – *O Piano que conversa e Música pelos poros*. Já se apresentou nos cinco continentes, do piano solo à orquestra sinfônica.

# MÚSICA DA CULTURA DA INFÂNCIA

---



COM LYDIA HORTÉLIO

EXEMPLOS

DEFINIÇÃO

DIMENSÕES

GÊNEROS

FORMAS

ESTILOS

REPERTÓRIO

ORIGENS

TRADIÇÃO E

CONTEMPORANEIDADE

---

PALESTRA CANTADA/

BRINCADA...

---

REFLEXÕES SOBRE

SIGNIFICADO E IMPORTÂNCIA

DA MÚSICA NA VIDA DA

CRIANÇA



ph\_ Rinaldo Martinucci

LYDIA HORTÉLIO

Nasceu em Salvador em 1932.

Formação em música: piano, educação musical e etnomusicologia, com estudos no Brasil, Alemanha, Portugal e Suíça. Trabalha com pesquisa e documentação das manifestações musicais da zona rural do município de Serrinha, sertão da Bahia, onde passou sua infância, e com a cultura da criança no Brasil.



# PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS EM ENSINO MUSICAL

COM ROSELI NOVAK,  
TECA ALENCAR DE BRITO,  
CLAUDIA FREIXEDAS E  
JORGE FOFÃO



Escutar a criança com ouvidos, olhos, abraço e coração é a inspiração, expiração e expressão do que acreditamos ser o universo humano sonoro na educação. Essa é a matéria-prima da aprendizagem musical de mão dupla, tripla, múltipla, que nos leva ao encontro do educador com a criança no espaço de aula. Processos que desenvolvem a criação são procedimentos prioritários em que a escuta encontra forma e se materializa em experiência musical. Nessa roda de partilha de experiências em ensino musical, aberta com uma apresentação musical de crianças da EMIA, Claudia Freixedas, Jorge Fofão, Roseli Novak e Teca Alencar de Brito apresentam práticas que manifestam essa escuta, abrindo para uma reflexão coletiva sobre os fazeres musicais.



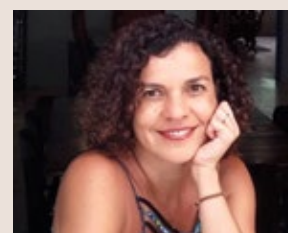
## ROSELI NOVAK

Mestre em Semiótica pela FFLCH-USP, Bacharel e Licenciada em Música. Fez diversos cursos de especialização em Educação Musical no Brasil e no exterior. É educadora musical, trabalha com crianças de 2 a 12 anos e na formação continuada de educadores. Compositora, gravou o CD de canções infantis Toda Família. É Menção Honrosa do Prêmio Arte na Escola (2018) e Finalista do Prêmio Educador Nota 10 (2015) com projetos em que o brincar livre leva a um estado de criação, que se transforma em fazer musical, realizados com crianças entre 7 e 8 anos.



## TECA ALENCAR DE BRITO

Doutora e Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, Bacharel em piano e Licenciada em Educação Artística com habilitação em Música. Professora e pesquisadora no CMU/ECA/USP, fundou, há 34 anos, a Teca Oficina de Música, núcleo de Educação Musical dedicado à formação de crianças, jovens e adultos, bem como à formação de professores. Autora de livros e artigos na área, produziu também 7 CDs e 2 livros/CD que compartilham o trabalho desenvolvido na oficina.



## CLAUDIA FREIXEDAS

Mestre em Música pela ECA-USP, Especialista em Capacitação Docente em Música Brasileira pela Universidade Anhembi Morumbi, Licenciada em Educação Artística com Habilitação em Música pela ECA-USP, estudou no Conservatório Real de Haia-Holanda. Educadora musical e flautista doce, Superintendente Educacional do Projeto Guri e professora no curso de graduação e pós-graduação na Faculdade Cantareira-SP. Atua em redes municipais e particulares na formação de professores de música e ministra oficinas sobre a prática da flauta doce e sua didática. Atua como concertista em vários grupos com repertório de Música Antiga, Popular Brasileira e Contemporânea.



## JORGE FOFÃO

Professor e arte-educador com mais de 25 anos de experiência. É membro fundador convidado de Maria Amélia Pinho Pereira (Peo) para integrar o Grupo Folclórico Meninos e Meninas da Aldeia de Carapicuíba, hoje OCA - Escola Cultural, professor de maracatu na Escola Municipal Desembargador Amorim Lima e professor-brincante de dança popular e capoeira na escola Te-Arte.

# CANTOS DA FLORESTA, UMA CONVERSA-VIVÊNCIA-ESCUITA DAS MUSICALIDADES INDÍGENAS BRASILEIRAS

COM  
MAGDA DOURADO PUCCI  
E BERENICE DE ALMEIDA



Esta conversa musical tem como proposta uma vivência-escuta de aproximação das culturas indígenas com enfoque na música, tendo como principal objetivo desmistificar a ideia de que toda cultura indígena é igual, mostrando parte de uma grande diversidade cultural e estilística. Busca também a reflexão sobre diversos temas transversais, como: a oralidade; o modo de vida dos povos indígenas brasileiros; a trajetória de alguns desses povos dentro da história do Brasil, invisibilizados pela sociedade; e a relação entre cotidiano, rituais e sua arte oral, incluindo a música. Propõe uma escuta e uma vivência de diversas tradições sonoras dos grupos indígenas de várias partes do país como Kambeba (AM), Krenak (MG), Paiteer Suruí (RO), Kaingang (RS), Ikolen-Gavião (RO), Xavante (MT), Huni-Kuin (AC).

A vivência irá propiciar aos ouvintes uma escuta ativa de alguns trechos das músicas presentes no CD que acompanha os livros *Cantos da Floresta – Iniciação ao Universo Indígena* e *A Floresta Canta – uma expedição sonora por terras indígenas brasileiras*, que inclui músicas de povos de diversas regiões brasileiras, como rio Negro, Rio Grande do Sul, Xingu, litoral de São Paulo, entre outras.

Serão realizadas dinâmicas que envolvem desde a percepção intuitiva baseada nas sensações, passando pela escuta atenta aos elementos musicais propriamente ditos como uma ligação com seus contextos sociais e antropológicos. A escuta de músicas de alguns dos diferentes povos originários busca desmistificar a ideia de que toda cultura indígena é igual, mostrando parte da grande diversidade musical e cultural brasileira.



## MAGDA DOURADO PUCCI

Musicista, arranjadora, compositora e cantora, além de pesquisadora da música de vários povos, há mais de 20 anos. É graduada em Regência pela ECA-USP, mestre em Antropologia pela PUC-SP e doutora em Artistic Research pela Academy of Performing and Creative Arts da Universidade de Leiden, na Holanda.

Dirige e produz o Mawaca, grupo que recria músicas de diferentes tradições do mundo, tendo já realizado shows na Espanha, na Alemanha, na China, em Portugal, na Bolívia, na Grécia e na França. Produziu seis CDs e quatro DVDs do Mawaca, além de CDs de outros artistas. Esteve em contato com seis grupos da Amazônia, onde foram realizados intercâmbios com músicos Ikolen-Gavião (RO), Paiter Suruí (RO), Kambeba (AM), Huni Kuin (AC), Karitiana (RO) e Comunidade Bayaróá (AM). Também trabalhou com os Guarani Kaiowá no Mato Grosso do Sul no projeto “Música indígena no palco”. Foi diretora musical da Orquestra Mediterrânea, junto a Carlinhos Antunes e Lívio Tragtenberg, projeto do Sesc que envolveu 21 músicos de países mediterrâneos e gerou um CD e um DVD (Selo Sesc). Desenvolveu vários projetos ligados ao terceiro setor, como Meninos do Morumbi, Ação Comunitária, Grupo de Refugiados no Sesc Carmo, entre outros.

É coautora com Heloisa Prieto dos livros *De todos os cantos do mundo* (Cia. das Letrinhas, 2008) e *Contos musicais* (Leya, 2014). Em parceria com Berenice de Almeida, publicou *Outras terras, outros sons* (Callis, 2003), *A floresta canta: uma expedição sonora por terras indígenas do Brasil* (Peirópolis, 2015), *A grande pedra* (Formato, 2015).

É coordenadora do espaço cultural Estúdio Mawaca, além de ministrar palestras, oficinas e cursos de músicas do mundo e de cultura indígena brasileira em várias instituições. É professora de pós-graduação na UNIPARM em Curitiba, e professora convidada no Instituto Singularidades e na UNICAMP.



## BERENICE DE ALMEIDA

Educadora musical e pianista há mais de 35 anos. Graduada em Licenciatura em Música, é mestre em Processos de Criação Musical pela Universidade de São Paulo (ECA-USP). Por 26 anos, desenvolveu um trabalho de iniciação musical e iniciação ao piano com crianças na Escola Municipal de Iniciação Artística (EMIA), da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo (SMC-SP). Foi parecerista na elaboração do Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil na área de Música (MEC, 2000) e administrou o grupo La voz de los niños, atividade acadêmica do Fórum Latino-Americano de Educação Musical (FLADEM, 2012). Publicou diversos livros na área da educação musical, como *Música para crianças - possibilidades para a educação Infantil e o Ensino Fundamental* (Melhoramentos, 2014); em parceria com Gabriel Levy, escreveu cinco livros do professor da coleção *O livro de brincadeiras musicais da Palavra Cantada* (Melhoramentos, 2010) e dois livros da coleção *Brincadeiras musicais da Palavra Cantada* (Melhoramentos, 2012).

Em parceria com Magda Pucci, publicou *Outras terras, outros sons* (Callis, 2003), *A floresta canta: uma expedição sonora por terras indígenas do Brasil* (Peirópolis, 2015) e *A grande pedra* (Formato, 2015). Atualmente, é supervisora pedagógica do projeto Brincadeiras Musicais da Palavra Cantada, professora no curso da pós-graduação da Faculdade Uni-Ítalo e ministra palestras, oficinas e cursos de cultura indígena e de formação musical para professores em escolas e diversas instituições.

CIRANDA DE FILMES



**SESSÕES ESPECIAIS**

**O IMPACTO DA MÚSICA NA SAÚDE**

---

**A MÚSICA COMO VEÍCULO DE  
AUTO-CONHECIMENTO**

---

**MÚSICA, NEUROCIÊNCIA E  
DESENVOLVIMENTO HUMANO**

---

**O CÍRCULO DE RITMOS DA TAKETINA**

---

**UMA TRILHA MUSICAL PARA  
O GAROTO E O CINEPIANO  
TONY BERCHMANS**

---

**A MÚSICA E A DANÇA COMO  
TERRITÓRIO DE UM POVO**

# OS SONS QUE VÊM DO SERTÃO



**EM SONÁRIO DO SERTÃO, O COTIDIANO DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO ECOA NO CANTO DOS PÁSSAROS, NO SOM DE CARROÇAS EM MOVIMENTO, NOS CANTOS DE TRABALHO, NAS MELODIAS ASSOVIADAS DURANTE A PLANTAÇÃO DA MANDIOCA E NAS FESTAS RELIGIOSAS**

Ainda na madrugada de Bodocó, no sertão pernambucano, vários pássaros cabeças-vermelhas cantam escondidos no meio de um umbuzeiro. Por ser época de umbu, eles acordam e se juntam para comer o fruto, fazendo uma festa enquanto o dia vem raiando. No nascer da manhã registrado no projeto Sonário do Sertão, a orquestra de sonoridades nos transporta para aquela paisagem sertaneja.

O projeto é um acervo de sons gravados pelo interior do país, em três territórios do semiárido nordestino brasileiro: Várzea Nova (Jacobina, Bahia), Várzea Queimada (Caém, Bahia) e Bodocó (Pernambuco). O sonário começa com a técnica e desenhista de som Camila Machado ministrando oficinas de captação de áudio para crianças e jovens dessas regiões. Os encontros renderam uma colheita de mil registros sonoros que, aos poucos, vêm sendo classificados e indexados no site.

A inspiração para essa empreitada tem origem nas narrativas da tradição oral, passadas dos mais velhos aos mais novos: “As histórias têm no universo sonoro um ponto importante na transmissão de saber e também na criação do imaginário das populações sertanejas”. Em parceria com o Movimento dos Pequenos Agricultores, o qual promove uma luta pela permanência do camponês e suas histórias em suas terras, esse acervo de sons valoriza o patrimônio imaterial do sertão, contribuindo com essa batalha. É por meio da cultura musical, dos relatos e da memória, das festas e da paisagem sonora que sertanejos e sertanejas afirmam sua identidade.

Assim, no registro do cotidiano desses territórios, o sertão ecoa no canto dos pássaros, no som de carroças em movimento, nas sonoridades do entardecer, no cacarejar do galinheiro, nos cantos de trabalho, nas melodias assoviadas durante a plantação da mandioca e nas festas religiosas. As histórias narradas pelas anciãs e pelos anciãos sinalizam o quanto o contar e o cantar tornam-se uma coisa só. Tudo registrado por seus próprios protagonistas, o que valorizou a participação da comunidade na construção de sua própria memória sonora.

E das lembranças, os sons ecoaram. “Seu Joaquim é um senhor cego, morador e fundador de Várzea Queimada que lembra de todos os versos e toda a história de sua comunidade. É por conta de sua memória que se conseguiu o registro de comunidade remanescente quilombola, pois sua cabeça e suas narrativas são mais fortes do que papelada de cartório”, conta Camila. São palavras e vozes que trazem “a história da região, com detalhes que permitem que a gente imagine a vida toda”.

Texto: Carolina Tiemi/Estúdio Veredas



# O IMPACTO DA MÚSICA NA SAÚDE

Tendo como fio condutor da sessão o documentário *Vivo por dentro: uma história de música e memória*, Rosana Morales, diretora-executiva da Arte Despertar, e os músicos e arte-educadores Geraldo Orlando e André Lindemberg irão conduzir uma sensibilização e discussão com o público sobre o impacto da música na saúde do ser humano.

Na sessão, entraremos em contato com uma prática que vem sendo desenvolvida pela organização desde 1997, de levar a música e a narração de histórias para pacientes, acompanhantes e profissionais da saúde em hospitais públicos e filantrópicos de São Paulo. Aproximadamente 400 mil atendimentos já foram realizados com o objetivo de propiciar momentos capazes de transformar a experiência do paciente durante a sua internação.

## ARTE DESPERTAR

Utilizando a arte como instrumento de comunicação e expressão, a cultura no resgate de identidade e histórias de vida, e a educação como elemento fundante, a Arte Despertar vem trabalhando para propiciar experiências que criem conexões e vínculos significativos entre as pessoas. Por meio da arte e da cultura em projetos nas áreas de saúde e educação, há mais de 20 anos a organização atua para despertar, fortalecer e desenvolver o melhor do ser humano nas suas potencialidades.

Neste percurso, os profissionais que trabalham a frente dos projetos da Arte Despertar têm observado que o uso de elementos sonoros produzidos por instrumentos musicais pode ajudar na recuperação da saúde do paciente. É possível analisar até mesmo graficamente como as mudanças sonoras interferem positivamente na transformação do ambiente e na melhora do relacionamento entre pacientes, profissionais da saúde e acompanhantes.

Regina Vidigal Guarita, diretora-presidente da instituição, nota que o atendimento ao paciente contribui para o resgate da autoestima e, por consequência, para a melhora da sua saúde. “A música faz com que a pessoa se reconecte com a sua vida fora do hospital. Nesse momento, ela modifica seu estado de espírito, minimizando seus medos, angustias e sofrimentos”, afirma. As intervenções buscam também reforçar os vínculos familiares e afetivos entre os pacientes e seus acompanhantes.

Ao serem estimulados a entrar em contato com as suas próprias histórias, os profissionais da saúde também são beneficiados, fortalecendo assim as relações no ambiente de trabalho. “O resultado é um atendimento mais humanizado ao paciente e à resignificação do ambiente hospitalar como um todo”, explica Regina.

# A MÚSICA COMO VEÍCULO DE AUTO-CONHECIMENTO



Após a exibição do filme inédito *Mantra, sounds into silence*, teremos a chance de escutar as reflexões de Fátima Caldas sobre a música como veículo de autoconhecimento, como liberação e como expressão da viagem interior, a viagem da alma, um caminho de elevação espiritual. Fátima irá falar também da música como terapia, uma vez que é expressão do amor nas suas três dimensões: erótica, compassiva e admirativa, produzindo experiência e facilitando estados de conexão com o ser transcendente. Vamos juntos também aprender a ouvir música, meditando com essa expressão artística.

A conversa com Fátima será ilustrada com trechos do documentário *Viaje interior*, de Glòria Matamala, ainda inédito no país. A cineasta espanhola dedicou dois anos para documentar e filmar aspectos inusitados da vida e do trabalho do célebre professor, psiquiatra e filósofo chileno Claudio Naranjo, definido por muitos como um mestre espiritual.



## FÁTIMA CALDAS

É sócia fundadora e diretora do Instituto de Gestalt de Vanguarda Claudio Naranjo. Médica especializada em neurologia pelo Departamento de Neurociências do Hospital das Clínicas da USP. Dedicou-se ao estudo da consciência em todos os seus aspectos e da fenomenologia. Especializou-se em Psicodrama pelo Instituto Sedes Sapientiae em Gestalt-terapia com profissionais renomados da Gestalt europeia (Centro Aula La Montera, de Sevilla, e Instituto Gestalt de Barcelona). É terapeuta transpessoal versada em técnicas de Regressão pela respiração; Terapias Sistêmicas, Anatomia Emocional de Stanley Kelleman e Constelação Familiar de Bert Hellinger. É membro internacional e responsável no Brasil pelo Programa SAT. Autorizada desde 1996 a aplicar o conhecimento da Psicologia dos Eneatipos, é também terapeuta colaboradora de Naranjo nos módulos do SAT desde 2001, atuando em vários países. É diretora fundadora do Instituto Sateduc para Aprimoramento Humano e organizadora do 1º e 2º Simpósio para a Educação "Mudar a educação para mudar o mundo, o desafio mais significativo do milênio", realizados em São Paulo em 2005 e 2007. Realizou o I Encontro de Educadores no Colégio Dante Alighieri, SP, com intuito de preparação dos educadores para valores humanos e competências existenciais em 2015.



## MÚSICA, NEUROCIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Essa sessão terá como discussão central o documentário da Georgia *Ouçã o silêncio*, de Mariam Chachia, que conta a história de Luca, um menino surdo que a partir de vibrações sonoras percebe que pode ouvir o mundo pelo corpo. Após a projeção do filme, o neurologista Mauro Muszkat falará da música como um potente instrumento de neurodesenvolvimento da criança e de suas funções cognitivas, sensíveis e motoras.



### MAURO MUSZKAT

Médico neurologista, músico e compositor, mestrado, doutorado e pós em neurociências pela UNIFESP. Atua como coordenador do Núcleo de Atendimento Neuropsicológico Interdisciplinar Infantil (NANI) do Departamento de Psicobiologia da UNIFESP. Professor orientador em mestrado e doutorado no Programa de Educação e Saúde da Infância e Adolescência (UNIFESP). Lidera o Grupo de Pesquisa em Reabilitação e Ensino em Neurociência Educacional do CNPq.



## O CÍRCULO DE RITMOS DA TaKeTiNa

*“Nossa relação com o ritmo espelha a relação que temos com o mundo. Tudo o que dificulta nossa vida se reflete em travas rítmicas, que nosso corpo e nossa mente podem superar usando o ritmo como suporte.”*

—Reinhard Flatischler



Depois da exibição do filme *Intangible Asset 82*, Gustavo Gitti falará sobre o desenvolvimento da TaKeTiNa pelo percussionista austríaco Reinhard Flatischler, um processo coletivo que utiliza o ritmo para o desenvolvimento humano, e que integrou, entre outros ritmos arquetípicos, aqueles presentes na tradição percussiva coreana aprendidos com grandes mestres, entre eles o músico xamã sul-coreano apresentado no filme. Ao final da sessão, Gustavo, o primeiro professor brasileiro habilitado a conduzir oficinas de TaKeTiNa, conduzirá uma vivência do método aberta ao público, momento que irá também coroar a oficina “TaKeTiNa: o poder transformador do ritmo”.



# UMA TRILHA MUSICAL PARA **O GAROTO** E O CINEPIANO DE TONY BERCHMANS



Nesta sessão Cinepiano, vivenciaremos uma experiência audiovisual única ao assistir a Tony Berchmans improvisando a trilha sonora musical do clássico *O Garoto*, de Charles Chaplin, ao vivo. A trilha será composta a partir de temas de sua autoria e de trechos de músicas folclóricas ou clássicas, em um intenso diálogo com a narrativa do filme. Vamos perceber como a música narra as cenas com precisão e, na falta dos diálogos e sons, ajuda a contar a história, estabelecendo andamentos, climas emocionais, ambientações dramáticas e pontuações cômicas.

## TONY BERCHMANS

Autor do livro *A música do filme – Tudo o que você gostaria de saber sobre a música de cinema*, compositor, produtor musical, engenheiro pós-graduado em comunicação pela ESPM-SP, desde 1992 trabalha no mercado de produção fonográfica, coordenando, compondo e produzindo som para rádio, TV, cinema, internet em centenas de projetos. Com o Cinepiano, Tony Berchmans realizou mais de 140 concertos e inúmeros workshops por todo o Brasil e em países europeus como Noruega, Itália, Portugal, Romênia e Inglaterra.

# A MÚSICA E A DANÇA COMO TERRITÓRIO DE UM POVO



Que dizer de um povo que desde o norte da Índia se deslocou pelo Mediterrâneo até a Turquia e de lá, pelos Países Baixos até a Rússia, e da Itália até a Península Ibérica? Desta mesma península, Espanha e Portugal, nos chegam as heranças ciganas nas nossas culturas nordestinas. Que dizer de um povo que fez de sua música e dança o seu território, que fez de sua língua a sua pátria, e de sua cultura o universo tranquilo que lhe permitiu constituir-se como andeijos, viajantes, peregrinos? Temos muito que aprender das “ensinagens” gitanas na iniciação cotidiana, na lida com a sobrevivência e com a força da comunhão comunitária muito além dos preconceitos sociais, culturais e étnicos que, historicamente, sofrem das culturas ocidentais.

Nesta sessão especial, após a exibição do filme *Latcho drom* (“a boa e longa estrada”), do diretor Tony Gatlif (1948), rom argelino, o professor Marcos Ferreira-Santos fará uma reflexão sobre a tradição hindu do Rajastão, a cultura Rom (cigana, gitan, halab, gitana, tzigane, bohémien, gypsy, etc), as principais línguas romani e caló em sua musicalidade e as suas heranças nas nossas culturas, em especial as nordestinas.

“EL SOL  
JOVEN Y FUERTE  
HA VENCIDO  
A LA LUNA  
QUE SE ALEJA  
IMPOTENTE  
DEL CAMPO DE BATALLA  
LA LUZ VENCE TINIEBLAS  
POR CAMPIÑAS LEJANAS  
(...)  
A LA AMANECER  
CON UN BESO BLANCO  
YO TE DESPERTÉ  
(...)  
PORQUE SE YA ESCONDIÓ EL  
SOL  
SE QUEDO MUDA DE PRONTO  
LA FLAUTA DEL GORRIÓN  
(...)  
CUANDO AMANECIÓ  
UNA MARIPOSA BLANCA  
DE UN LÍRIO SE ENAMORÓ  
QUE SI, QUE SÍ  
QUE NO, QUE NO  
QUE TU A MI NO ME QUEIRE  
COMO TE QUIERO YO”

(NUEVO DÍA, LOLE Y MANOEL,  
1978)



## MARCOS FERREIRA-SANTOS

Jardineiro, marceneiro, cultivador de bonsai tropical e penjing, artesão, músico, folclorista, arte-educador, semeador de sumak kawsay, pan-africanismo e filosofias ancestrais... Um teimoso menino de escola pública que nela nada aprendeu e se aventurou em outras paragens... Assim costumo definir a trajetória de quem saiu cedo do abrigo do mar de Santos e começou a trabalhar também cedo como aprendiz de torneiro mecânico na região operária do ABC paulista, aos 9 anos de idade. Encontrei minha primeira figura de mestre num torneiro mecânico chileno, Enrique Parada, que me ensinava como desviar dos cavacos e, ao mesmo tempo, das vinhas, parras, bailes y cuecas, Pablo Neruda, Inti-illimani, Víctor Jara, Violeta Parra, poesia e ditadura militar num Chile destruído e de onde havia fugido... assim se imprimiu um perfil de “pouca aderência” de um folclorista, filósofo e mitólogo nas paisagens da educação, professor de mitologia, USP.

CIRANDA DE FILMES



VIVÊNCIAS

## TORÉ: CANTOS, DANÇAS E RITMOS INDÍGENAS

COM WYANÃ UIA-THÊ KARIRI-XOCÓ

---

## RITMOS DO BUMBA-MEU-BOI MARANHENSE

COM TIÃO CARVALHO E GRUPO CUPUAÇU

# O TORÉ QUE MOVE OS KARIRI-XOCÓ



**WYANÃ UIA-THÊ KARIRI XOCÓ, MESTRE DOS CANTOS DE SEU POVO, CONTA QUE O TORÉ FUNCIONA COMO UM ANTÍDOTO CONTRA A SOLIDÃO E A DEPRESSÃO, COMUNS NOS GRANDES CENTROS URBANOS, QUANDO ENTOADO FORA DO TERRITÓRIO DAS ALDEIAS**

“Saímos para poder dar o nome, para saberem que existimos.” A fala de Wyanã Uia-Thê Kariri Xocó, sobre a importância de trazer para zonas urbanas os cantos e as danças do toré, manifestação presente em diversos povos indígenas nordestinos, corta uma manhã barulhenta e caótica na cidade de São Paulo. Entre uma freada de ônibus e o burburinho do próprio lugar, esse mestre dos cantos de um povo resistente ressalta num falar doce e atento a força dos sons e gestos dessa tradição secular.

“[O toré] significa o que a tristeza significa. Porque tem hora que a pessoa está triste, não sabe lidar com isso. Faz aquela cançãozinha para poder desabafar, lembrar-se. Significa nossa tradição, nossas origens, nosso respeito. Pode não ser um deus, mas é um grande mestre”, explica Wyanã, que, desde pequeno, trabalha com essa tradição de seu povo, habitante da cidade de Porto Real do Colégio, no estado de Alagoas.

Tal tradição pode assumir, para os Kariri-Xocó, duas formas. Na primeira, mais reservada, o ritmo dos cantos é mais profundo. É nela que os rostos são pintados como forma de proteção à essa forte energia espiritual, sua realização está ligada ao aprendizado e à cura, com canções elaboradas ao vivo, a partir da frequência dos participantes. Já o toré que transpõe o território íntimo da aldeia tem cantos mais leves. Mesmo assim, ainda há muito de cura e de espiritualidade na cantoria puxada por Wyanã, escolhido mestre de cantos pela conexão que carrega com seus ancestrais.

Em ambas as cerimônias, o mestre vai aos poucos lembrando dos cantos que já ouviu de seus antepassados. Entoadas em duas vozes, as músicas da comunidade ou do grupo respondem aos ritmos que ele recupera. “O toré não é você se preocupar com a letra, é também o sentir, ver aquela energia, liberar-se, trazer a sua criança para poder aprender”, explica Wyanã sobre a manifestação, cuja dança simboliza o dia a dia, a caminhada da vida, e o canto, as palavras, sempre marcadas pela maraca, “mestra dos cantos”.

Quando essa cerimônia desembarca numa cidade como São Paulo, funciona como um antídoto para se lidar com a solidão e a depressão, comuns nos grandes centros urbanos. E promove o encontro com um povo que até pouco tempo atrás não era sequer reconhecido como tal. Os Kariri-Xocó são formados por duas etnias, que viviam em lados opostos do rio São Francisco. Quando a terra dos Xocó, na ilha fluvial de São Pedro, em Sergipe, foi invadida pelo Império brasileiro, parte deles buscou refúgio junto ao povo que vivia ao outro lado do rio. Mas a junção do grupo Kariri-Xocó só foi reconhecida em 1967. Ou seja, assim como nos diz Wyanã no início de nossa conversa: é, sim, preciso cantar e dançar para mostrar o quanto esse povo (re)existe, resiste.

Texto: Luísa Cortés/Estúdio Veredas

# TORÉ: CANTOS, DANÇAS E RITMOS INDÍGENAS

COM WYANÃ UIA-THÊ KARIRI-XOCÓ



Com Wyanã e outros representantes do povo Kariri-Xocó de Alagoas, entraremos em contato e vivenciaremos os cantos e os ritmos do toré, o conjunto de sons, cantos e danças sagradas desse povo que expressa a beleza de sua diversidade cultural e seus acontecimentos históricos, assim como os fenômenos naturais do seu universo étnico. No toré, a maraca é um instrumento sagrado que simboliza o planeta Terra e é tocado no ritmo dos batimentos do coração, respeitando e seguindo o ritmo da vida.

“Girar esse instrumento na mão é movimentar o mundo, trazendo o dia, a noite, faz mudar as estações – verão, outono, primavera e inverno. Os círculos dos movimentos da dança representam a circunferência da Terra, do Sol e da Lua, a aldeia, a maloca, o círculo da vida”. Nhenety Kariri-Xocó. Durante a vivência, será exibido o curta *Toré das crianças* de Sandro Egues.



## WYANÃ UIA-THÊ KARIRI-XOCÓ

Nascido na Aldeia Kariri-Xocó em Porto Real do Colégio, Alagoas, cresceu entre os mestres de Canto de sua família, cantando os torés. Aos 26 anos de idade, começou a fazer seus próprios cantos, sempre com o despertar da maraca.

Seus cantos são de reza, meditação e despertar do ser. Algum tempo depois, Wyanã passou também a utilizar o violão, grande aliado em suas canções que tanto animam os participantes quanto os levam à profunda meditação. “Sempre aprendendo e ensinando”, é assim que Wyanã segue seu caminho disseminando suas canções por onde for guiado. Seu primeiro álbum, *Falkoxós* reúne seus cantos autorais enraizados na tradição de sua aldeia.

# DE MENINOS E BOIS ENCANTADOS



**O MESTRE E ARTISTA TIÃO CARVALHO, QUE ENCERRA AS SONORIDADES DO BOI A CIRANDA DE FILMES 2019, NOS LEVA A ADENTRAR AS PAISAGENS DE INFÂNCIA DE SUA TERRA NATAL, CURURUPU, TERRITÓRIO MARCADO PELAS FESTIVIDADES POPULARES**

Desbravador desde sempre, as janelas do artista Tião Carvalho se abrem em imensas paisagens quando é convidado a falar da infância, tempo marcado pelas imagens da figura altiva da mãe, do povo a trabalhar na roça, do balanço das fitas coloridas do chapéu do pai, da avó festeira a botar a Festa do Divino nas ruas. Do rio, das águas da lagoa, dos peixes. Da chuva. Dos bois, muitos deles. “Os bois sempre foram muito encantados para nós”, diz o compositor, cantor, músico e dançarino, mestre de capoeira, ao se lembrar da meninice em Cururupu, no Maranhão.

Situada em uma rota de quilombos, que passa por Guimarães e Frechal, a cidade que tem hoje pouco mais de 30 mil habitantes carrega um histórico de resistência da população negra, berço de muitas culturas. Tal aspecto revela as raízes e marcas da ancestralidade do artista, mestre de capoeira, responsável por trazer as muitas festividades e sonoridades populares para o Morro do Querosene, em São Paulo.

Curioso em saber o que existia para além do horizonte, o filho de Floriana, Dona Florzinha, e Feliciano, Seu Pepe, não sofreu quando, aos oito anos, deixou a roceira Cururupu e foi morar com a tia materna, Edite (ou Didi), em São Luís. Ao contrário da família do pai, Didi não tinha proximidade com as tradições populares. Assim, passou uma fase entre a infância e a adolescência afastado desses brinquedos. O encantamento do boi, no menino, ficou adormecido. Só por pouco tempo.

Com 15 anos, o jovem das peladas de futebol conheceu o capoeirista Anselmo Barnabé Rodrigues, o Mestre Sapo, um “segundo pai”. Naquela idade foi decisivo ter por perto a figura de um mestre, o primeiro entre muitos. E adentrar esse universo da capoeira permitiu que fortalecesse novamente a relação com suas raízes.

Nos encontros com o passado, o artista relembra uma história. Quando pequeno, ele e seu irmão mais velho imaginavam lugares para conhecer quando crescessem. Tião falava: “Eu vou para capoeira grande maior”. Dona Florzinha, tempos depois, perguntou ao filho que lugar era aquele. Tião não sabia dizer. É que nas brincadeiras de criança cabem outros mundos, até os inexplorados. Assim, já crescendo, foi criando novos universos nas rodas de capoeira, no teatro das ruas, nas festividades populares.

Nas andanças, sempre em diálogo com suas origens e sua gente, disseminou o brinquedo de sua Cururupu pelo mundo. Deu um pouco de cor ao cinza. Passou a habitar o terreno do improvável, onde cabem capoeiras grandes e maiores. “Quero de uma certa forma ocupar um espaço vazio.” E, na junção de artes que permeiam sua vida, qualifica a música como o abre-alas, aquela que desobstrui os caminhos. Assim como o gênero musical do boi que também encantou São Paulo.

Texto: Gabriela Romeu e Miréia Figueiredo/Estúdio Veredas

# RITMOS DO BUMBA-MEU-BOI MARANHENSE

COM TIÃO CARVALHO E GRUPO CUPUAÇU



ph\_ Aline Arruda

Esta vivência irá expressar a riqueza da música brasileira em um diálogo com uma cultura ancestral, nossas raízes africanas e afro-brasileiras. Tião Carvalho, mestre da cultura popular, que em parceria com outros artistas, vai nos proporcionar uma experiência com diversos ritmos como o bumba-meu-boi maranhense.



## TIÃO CARVALHO

Músico, cantor, compositor, dançarino, brincante, capoeirista e educador, traça um caminho diferente na arte, trazendo na sensibilidade e na sabedoria dos seus ancestrais a importância de suas raízes. No natural, no simples, naquilo que “não se sabe tudo”, que “não se entende por completo”, neste lugar onde muitas vezes “não se consegue nem falar ou registrar” mora sua sabedoria, sua memória, sua audição, seu olhar, seu sentir.

Nascido em Cururupu, interior do Maranhão, cresceu imerso nas festividades populares, como tambor de crioula, capoeira, bumba-meu-boi, samba de roda, roda de samba, choro, entre outras. Sobre suas referências musicais, Tião conta, que vêm desde a barriga da sua mãe, pois tudo já existia e o que ele fez foi apenas nascer: “Quando o tambor estava tocando, eu já estava ali, escutando. Minha mãe dançava ou escutava e eu sempre junto. Foi muito importante nascer numa região de quilombolas, naquela época, herança dos meus ancestrais. Agradeço a todos, sentindo quase que uma obrigação em guardar tudo isso, de não esquecer, abandonar, nem desistir.”



# AS ARTES E AS ARTEIRAS DESTA CIRANDA

[WWW.KARINAFIGUEIRO.COM](http://WWW.KARINAFIGUEIRO.COM)

[ANEMONAESTUDIO.TUMBLR.COM](http://ANEMONAESTUDIO.TUMBLR.COM)



Quando criança, a artista Karina Figueiró passava horas xeretando as gavetas da casa da avó, criando histórias e mundos imaginários com o que encontrava por lá. Já adulta, foi trabalhando como restauradora que ela descobriu o universo da marchetaria e, dessa brincadeira, sempre nasceram personagens, seres, animais, elementos da natureza, contando as mais diversas narrativas a partir da madeira. Agora, uma nova história: Karina evoca uma atmosfera cheia de brasilidade, trazendo elementos e notas inspirados de nossas matrizes culturais, no projeto *Fabulário brasileiro*.

Essa série de artes ilustra este catálogo, além de iluminar cartazes, site e redes sociais da Ciranda de Filmes 2019. Repletas de figuras, elementos, instrumentos e adereços de muitas manifestações populares brasileiras, as artes foram criadas em parceria com a ilustradora Valentina Fraiz, do Estúdio Anêmona. Valentina, que aprendeu a desenhar com a mãe e segue aprimorando o desenho na escuta atenta que faz dos traços das filhas, é artista dos lápis, das aquarelas, do naquim, do silk e do digital, entre outras técnicas usadas em suas criações, sua forma de fazer “ativismo pela paz”.

Também ativista por um país sem apagamentos nem silenciamentos, Karina defende: “Quando soube que o tema da Ciranda era música, imediatamente me vieram os seres do Brasil e a vontade de puxar o fio desse novelo do nosso país que está sendo encoberto, mas que não será: a cultura não é um mero produto do mercado, cultura é teimosa, centro de convergência e resistência da diversidade”. Para a artista, a música está no corpo do brasileiro, portador dessa história humana e cultural. Por isso, essa arte resiste nos afetos, nos acalantos e nas rodas. E, claro, nesta nossa Ciranda.





# OLHARES PARA AS GENTES DOS SERTÕES

Foi ainda menino que Samuel Macedo descobriu sua fascinação pela imagem. O avô tinha uma oficina de onde saíam as traquitanas mais fantásticas, entre elas sua primeira câmera, uma caixa escura feita com resto de tudo o que se possa imaginar. Foi também observando, ainda criança, os muitos personagens que povoavam seu imaginário – benzedeiros, rezadores, aboiadores, mestres de reisado e cantadoras – que herdou seu tino (ou sua sina) de fotodocumentarista.

É também músico e viajante. Cearense do mundo. Das incursões primeiras pelos terreiros de sua terra natal, um Cariri que se faz “verdim” após as chuvas, encrustado na Chapada do Araripe, ganhou os quintais do mundo, em expedições iniciadas já na adolescência. Já há algum tempo fotografa diferentes realidades infantis, em parceria com o projeto Infâncias ([www.projetoinfancias.com.br](http://www.projetoinfancias.com.br)), e as muitas festividades Brasil a fora, com projetos como Mestres Navegantes ([www.mestresnavegantes.com.br](http://www.mestresnavegantes.com.br)), entre outras perambulações.

Percebe em cada gesto uma narrativa das gentes do sertão (ou não), todos aqueles que fazem do viver uma arte. Em suas andanças, seu olhar se volta costumeiramente para as bordas e margens, os saberes (in)visíveis, um giro inusitado, um gesto que lhe escapa, em flagrantes que beiram o etnográfico e o poético. As mãos ágeis dedilhando a viola, um menino descendo ladeira e empurrando carrinho de lata, a dança dos mestres e reis, a pisada no chão, fincando pé na força da natureza: tudo emoldurado num retrato.

Nesta Ciranda de Filmes, é possível conferir um tanto da diversidade musical de muitas comunidades brasileiras pelas lentes atentas e curiosas desse fotodocumentarista. Cada clique guarda uma história especial, assim como uma imagem dos meninos numa marujada em Saudara, festividade baiana “forte”. “É uma festa centenária em que você vê crianças e jovens participando de tudo, dando sinal de que aquilo ainda vai muito longe”, explica o artista.



# ESPAÇO DE ENCONTRO DE MUITOS BRASIS SONOROS

---

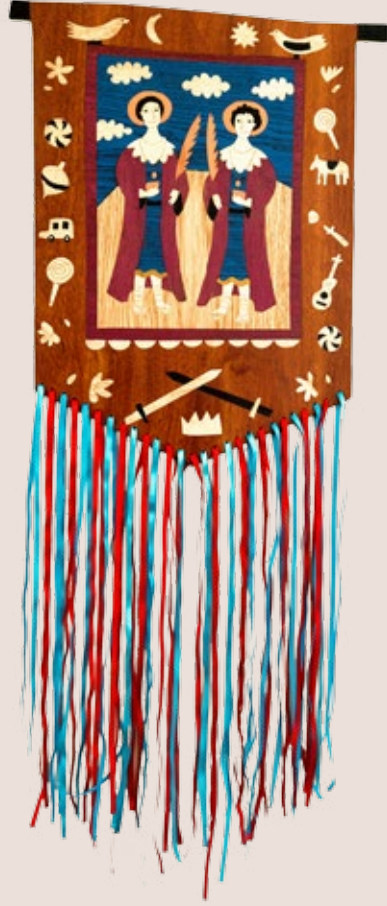
Em muitas cidades Brasil afora, a arte se apresenta nas ruas, ou nas praças, para quem estiver “olhando a banda passar” ou simplesmente ali de passagem. É nos espaços dos coretos, abertos e democráticos, que a música ganha palco. O tradicional palanque circular serve à cidade não apenas como lugar de disseminação de arte, mas também de manifestação política e testemunho de transformações sociais. E, sim, aquele que passar pela Ciranda de Filmes também poderá ouvir os sons dos muitos brasis reunidos num coreto especial, que resgata a memória e a identidade de um país que ainda dialoga nas esquinas, à tardinha.

Em nosso coreto, realizado em parceria com a associação C de Cultura, também responsável pela curadoria do espaço, cada nota das diferentes regiões do país entram em sinfonia, aproximando o rural e o urbano, a periferia e o centro, o erudito e o popular. É espaço para chegar e sentar, escolher uma rota de sonoridades e seguir muitas pistas musicais, a partir de uma seleção de playlists e projetos sonoros. Mas não só. Além das muitas escutas, o espaço é permeado por performances, intervenções musicais e pocket shows.

Criado em 2016 pelos músicos Leonardo Costa Mello e Ricardo Leal, o C de Cultura trabalha com o propósito de promover culturas e biomas, atuando na afirmação das culturas tradicionais por meio de uma linguagem tão genuína quanto a música, em encontros, shows, seminários e oficinas. A associação coloca, por exemplo, as criações, os pensamentos e os modos de viver de mestres de manifestações populares ou de culturas tradicionais, como fandangueiros ou jongueiros, em evidência nas grandes metrópoles. Joga também luz para os movimentos pulsantes das periferias das cidades grandes. Cria, assim, urgentes intercâmbios culturais.

E ao promover diálogos entre universos distintos e distantes, sendo muitos deles pouco conhecidos e outros bastante invisibilizados, o C de Cultura busca “diminuir barreiras, quebrar preconceitos, aproximar os seres humanos a partir da arte e da música, independentemente de sua origem, história de vida, classe social”. A música, acreditam os fundadores dessa importante iniciativa, “é uma ferramenta que pode aproximar essas pessoas e aproximar todos nós numa só ciranda.”





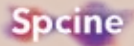


PATROCÍNIO

Kinea

uma empresa 

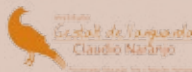
PARCERIA



APOIO



COLABORAÇÃO



DIVULGAÇÃO



PARCERIA INSTITUCIONAL



REALIZAÇÃO



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

